



# VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS E LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL

## RELATÓRIO 2019

# FENAJ

FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS

**VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS  
E LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL**

**RELATÓRIO 2019**



**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS**

SCLRN 704 – Bloco F, Loja 20 - CEP: 70.730-536 - Brasília-DF

E-mail: [fenaj@fenaj.org.br](mailto:fenaj@fenaj.org.br)

[www.fenaj.org.br](http://www.fenaj.org.br)



Publicação da Federação  
Nacional dos Jornalistas – FENAJ  
Janeiro 2020

#### **PESQUISA**

Márcio Garoni, Maria José Braga e Paula Zarth  
Padilha (com colaboração dos Sindicatos de  
Jornalistas)

#### **ANÁLISE, REDAÇÃO E EDIÇÃO**

Maria José Braga

#### **REVISÃO**

Samira de Castro e Valci Zuculoto

#### **EDITORIAÇÃO**

Alessandra Mello, Neto Avelar  
e Samira de Castro

#### **FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS – FENAJ**

SCLRN 704 – Bloco F, Loja 20  
CEP: 70.730-536 - Brasília-DF  
E-mail: [fenaj@fenaj.org.br](mailto:fenaj@fenaj.org.br)  
[www.fenaj.org.br](http://www.fenaj.org.br)

## SUMÁRIO

Apresentação .....	<b>4</b>
A violência contra jornalistas e ataques à liberdade de imprensa no Brasil .....	<b>5</b>
A violência por Região e Estado .....	<b>7</b>
A violência por gênero .....	<b>9</b>
A violência por tipo de mídia .....	<b>10</b>
Quem são os agressores .....	<b>11</b>
Relato de Casos .....	<b>12</b>
Assassinatos .....	<b>12</b>
Agressões físicas .....	<b>12</b>
Agressões verbais .....	<b>15</b>
Ameaças/Intimidações .....	<b>18</b>
Censuras .....	<b>22</b>
Cerceamentos à liberdade de imprensa por ações judiciais .....	<b>24</b>
Descrédibilização da imprensa .....	<b>25</b>
Impedimentos ao exercício profissional .....	<b>38</b>
Injúrias raciais/racismo .....	<b>39</b>
Violência contra a organização sindical .....	<b>40</b>
Diretoria da Federação Nacional dos Jornalistas - FENAJ .....	<b>41</b>
FENAJ - Sindicatos filiados .....	<b>42</b>

# APRESENTAÇÃO

A ascensão de Jair Bolsonaro à Presidência da República afetou significativamente a liberdade de imprensa no Brasil. Em 2019, o número de casos de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas chegou a 208, um aumento de 54,07% em relação ao ano anterior, quando foram registradas 135 ocorrências.

Em um ano de governo, o presidente Jair Bolsonaro, sozinho, foi o responsável por 121 casos (58,17% do total) de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas. Foram 114 ofensivas genéricas e generalizadas, além de sete casos de agressões diretas a jornalistas, totalizando 121 ocorrências.

A maioria dos ataques de Bolsonaro foi feita em divulgações oficiais da Presidência da República (discursos e entrevistas do presidente, transcritos no site do Palácio do Planalto) ou no Twitter oficial de Bolsonaro. Foram 116 casos, já denunciados pela FENAJ em divulgação específica. A esses, somaram-se outros cinco casos de agressões feitas em entrevistas/conversas com jornalistas que não foram reproduzidas no site do Palácio do Planalto.

A postura do presidente da República – ou melhor, a falta dela – mostra que, de fato, a liberdade de imprensa está ameaçada no Brasil. O chefe de governo promove, por meio de suas declarações, sistemática descredibilização da imprensa e dos jornalistas. Com isso, institucionaliza a violência contra a imprensa e seus profissionais como prática de governo.

Bolsonaro também utiliza o poder do seu cargo para tomar medidas que visam enfraquecer financeiramente as empresas de comunicação e a organização dos trabalhadores jornalistas. Entre as ações, está a Medida Provisória 905/2019, que prejudica a classe trabalhadora

como um todo e a categoria dos jornalistas, em especial, ao eliminar a exigência do registro profissional.

Além dos ataques do presidente da República, os jornalistas brasileiros foram vítimas de outras violências, em 2019. Houve dois assassinatos, 28 casos de ameaças/intimidações, 20 agressões verbais, 15 agressões físicas, dez casos de censura e outros de impedimentos ao exercício profissional, cinco ocorrências de cerceamento à liberdade de imprensa por ações judiciais, dois casos de injúria racial e outros dois de violência contra a organização sindical da categoria.

A FENAJ e os Sindicatos de Jornalistas denunciaram, durante todo o ano, as agressões ocorridas e pressionaram as autoridades competentes para que houvesse apuração com a consequente identificação e punição dos culpados.

Terminado o ano, a FENAJ torna públicos os casos de ataques à liberdade de imprensa e de violência direta contra jornalistas. A Federação alerta para o elevado número de ocorrências, sabendo que não representa a totalidade, visto que muitos casos não são denunciados pelas vítimas e, portanto, não se tornam conhecidos.

Os números, entretanto, são incontestes e mostram a gravidade da situação. O registro histórico de cada caso e denúncia à sociedade brasileira e aos organismos/entidades internacionais são importantes instrumentos de combate à impunidade.

Maria José Braga  
Presidenta

# A violência contra jornalistas e ataques à liberdade de imprensa no Brasil

Os ataques à liberdade de imprensa explodiram em 2019, em razão da frequente e sistemática ação do presidente da República, Jair Bolsonaro, para descredibilizar os veículos de comunicação social que fazem Jornalismo e os jornalistas.

Foram registrados 114 casos de descredibilização da imprensa e 94 de agressões diretas a profissionais, totalizando 208 casos de violência. O número é 54,07% maior do que o registrado em 2018, quando ocorreram 135 casos de agressões a jornalistas

Sozinho, Bolsonaro foi responsável por 114 casos de descredibilização da imprensa, por meio de ataques a veículos de comunicação e a profissionais, e outros sete casos de agressões verbais e ameaças diretas a jornalistas, totalizando 121 casos, o que corresponde a 58,17% do total.

Além do número geral de casos de violência contra jornalistas e ataques à liberdade de imprensa ter crescido em 2019, também cresceu o número de assassinatos, a violência extrema contra a categoria. Os jornalistas Robson Giorno e Romário da Silva Barros, ambos com atuação em Maricá (RJ), foram assassinados. Em 2018, havia ocorrido um assassinato e, em 2017, nenhuma morte em razão do exercício profissional fora registrada.

Ainda foi assassinado o radialista Claudemir Nunes, que atuava numa rádio comunitária em Santa Cruz de Capiberibe (PE). Em comparação com o ano anterior, quando quatro radialistas perderam a vida em razão de suas atividades, houve diminuição no número de assassinatos de outros profissionais da comunicação.

O assassinato do radialista consta neste Relatório para efeito de registro, mas não foi somado aos números totais de ocorrências de violência contra jornalistas, visto que a vítima pertencia à outra categoria profissional, ainda que do ramo da comunicação.

Os 114 casos de tentativa de descredibilização da imprensa constituíram-se na principal ameaça à liberdade de imprensa no Brasil. Essa categoria de violência não constou dos Relatórios anteriores e foi criada em razão da institucionalização, por meio da Presidência da República, da crítica genérica e generalizada a veículos de comunicação e a jornalistas.

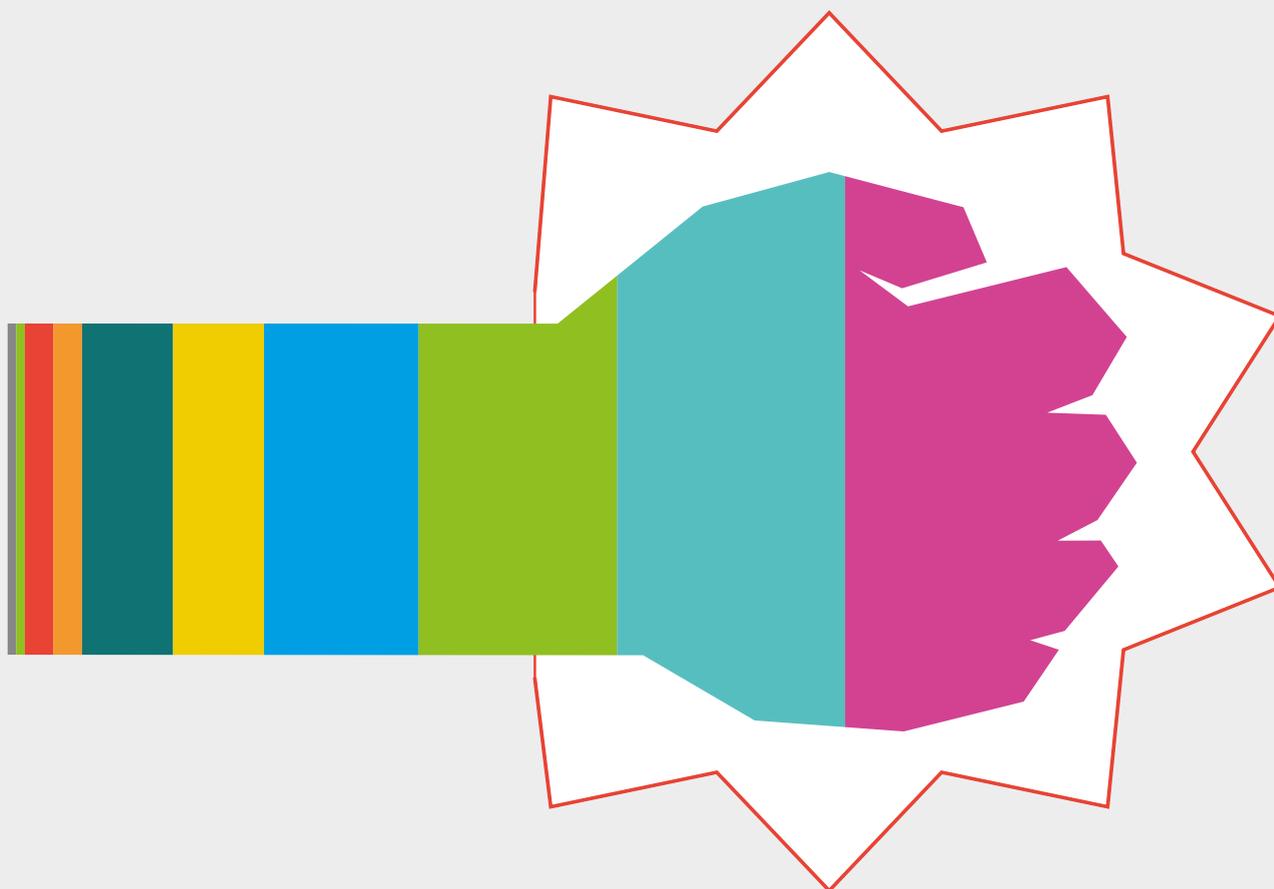
Das categorias de agressões diretas a jornalistas, além dos assassinatos, registrou crescimento em 2019, em comparação com o ano anterior, a categoria das injúrias raciais. Em 2019, houve dois casos de racismo e, em 2018, nenhum.

Foi registrado o mesmo número de ocorrência que no ano passado nas categorias das ameaças/intimidações e das censuras, respectivamente, 28 e dez casos. Houve diminuição numérica nas demais categorias de violência direta contra jornalistas.

As agressões físicas – tipo de violência mais comum até 2018 – , foi uma das categorias em que houve diminuição no número de ocorrências. Foram 15 casos, que vitimaram 20 profissionais, contra 33 ocorrências no ano passado.

Em 2019, foram registradas também 20 agressões verbais, dez casos de impedimentos ao exercício profissional, cinco ocorrências de cerceamento à liberdade de imprensa por meio de ações judiciais e dois casos de violência contra a organização sindical dos jornalistas. Em 2018, foram, respectivamente, 27, 19, dez e três casos.

# A VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS



ASSASSINATOS - 2 CASOS	<b>0,96%</b>
AGRESSÕES FÍSICAS - 15 CASOS	<b>7,21%</b>
AGRESSÕES VERBAIS - 20 CASOS	<b>9,62%</b>
AMEAÇAS/INTIMIDAÇÕES - 28 CASOS	<b>13,46%</b>
CENSURAS - 10 CASOS	<b>4,81%</b>
CERCEAMENTOS À LIBERDADE DE EXPRESSÃO POR MEIOS JUDICIAIS - 5 CASOS	<b>2,40%</b>
DESCREDIBILIZAÇÃO DA IMPRENSA - 114 CASOS	<b>54,81%</b>
IMPEDIMENTOS AO EXERCÍCIO PROFISSIONAL - 10 CASOS	<b>4,81%</b>
INJÚRIAS RACIAIS/RACISMO - 2 CASOS	<b>0,96%</b>
VIOLÊNCIA CONTRA A ORGANIZAÇÃO SINDICAL - 2 CASOS	<b>0,96%</b>

# A violência por Região e Estado

O Sudeste mantém-se como a região brasileira em que mais ocorreram casos de violência direta contra jornalistas, repetindo tendência registrada nos últimos seis anos. Em 2019, foram registradas 44 ocorrências na região, representando 46,81% do total de 94 agressões.

As tentativas de descrédibilização da imprensa por meio de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas, por serem genéricas e generalizadas, tendo como objetivo atingir à instituição imprensa, não foram divididas por região/estado.

Também repetindo os anos anteriores, o estado de São Paulo foi o mais violento com 19 casos (20,21% do total). No Rio de Janeiro, foram 12 casos e, no Espírito Santo, sete. Minas Gerais foi o estado da região com menor número de agressões contra jornalistas: seis.

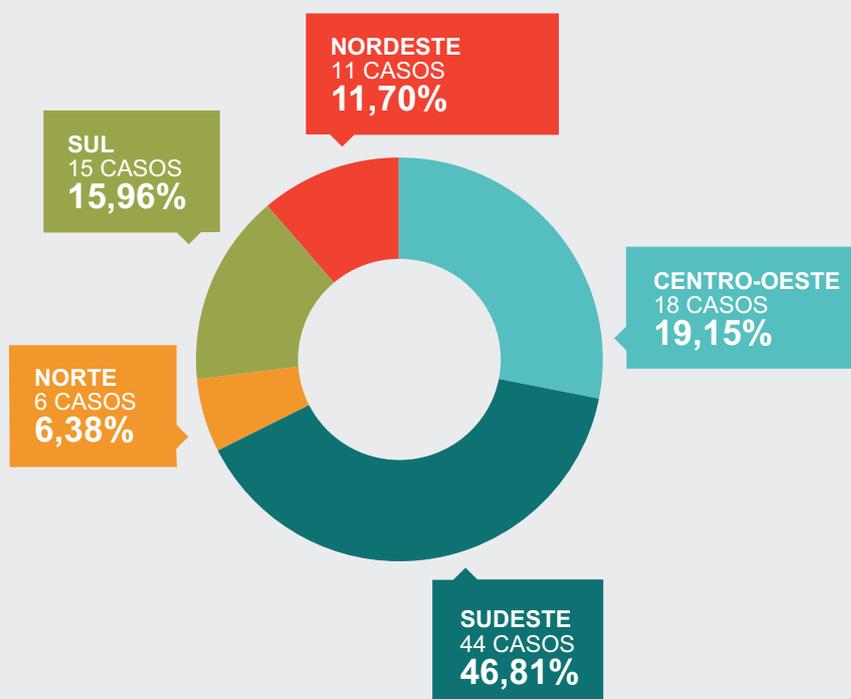
A Região Centro-Oeste passou à condição de segunda mais violenta para o exercício da profissão, lugar que nunca havia ocupado, desde o início da série histórica dos Relatórios. O maior número de agressões foi no Distrito Federal, que também passou ao posto de segundo estado mais violento, ultrapassando o Rio de Janeiro, que mantinha a posição nos últimos anos. Foram 13 casos (13,83%) de violência no DF. Em Mato Grosso, houve quatro casos e, em Mato Grosso do Sul, um.

No Sul do país, foram 15 casos de agressões diretas a jornalistas, o que representa 15,96% do total. O Paraná foi o estado com maior número de ocorrências (oito), seguido do Rio Grande do Sul (cinco). Em Santa Catarina, foram dois casos.

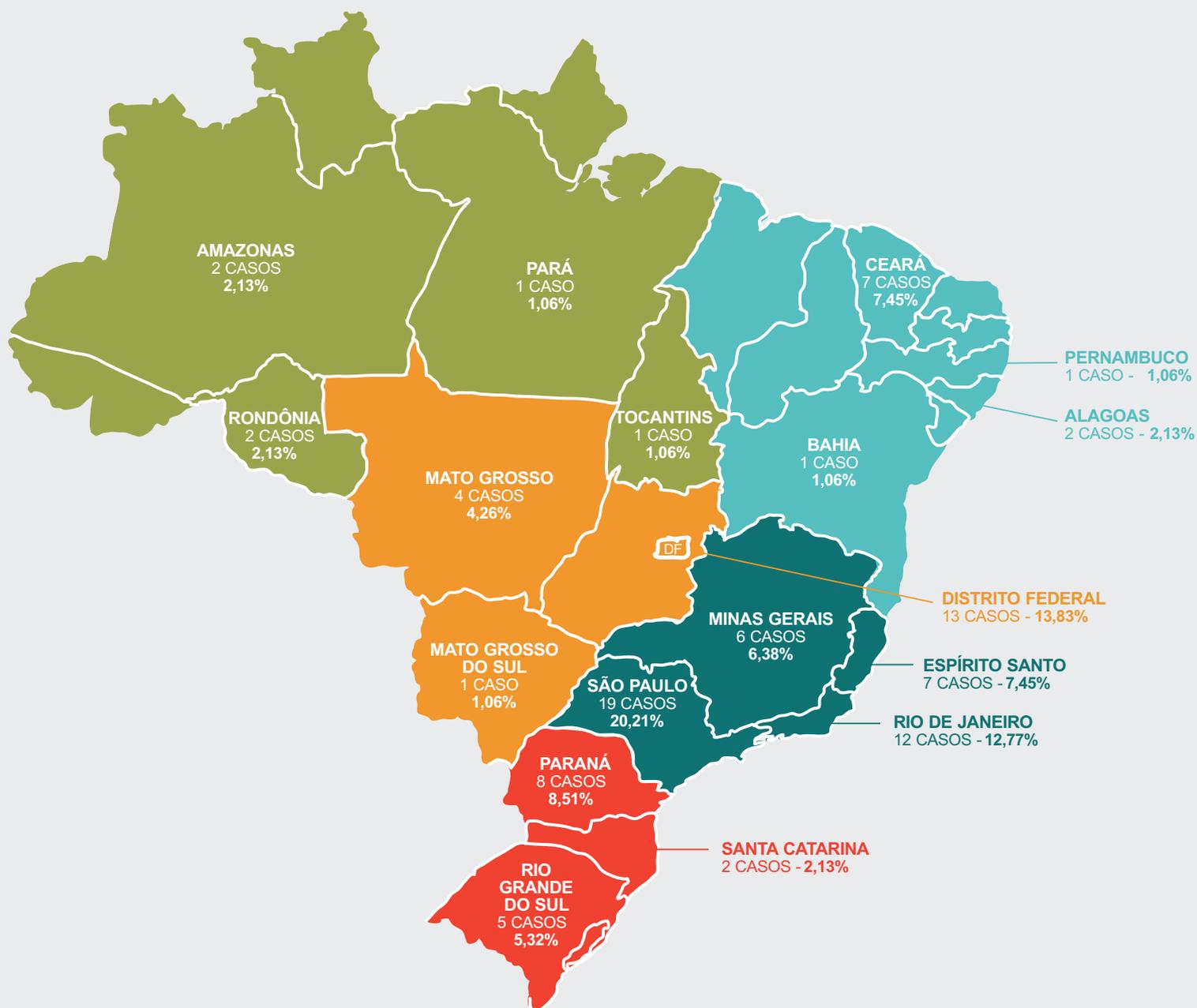
No Nordeste do país ocorreram 11 casos de agressões diretas contra jornalistas (11,7%). Entre os estados da região, o Ceará continua sendo o mais violento para a categoria, com sete casos. Em Alagoas, houve dois casos de violência e, na Bahia e em Pernambuco, um caso em cada.

A Região Norte segue com menor número de casos de violência contra jornalistas. Em 2019, foram seis ocorrências (6,38% do total). No Amazonas e em Rondônia, foram dois casos em cada, e, no Pará e no Tocantins, um caso.

## NÚMEROS DA VIOLÊNCIA POR REGIÃO



# NÚMEROS DA VIOLÊNCIA POR ESTADO



# A violência por Gênero

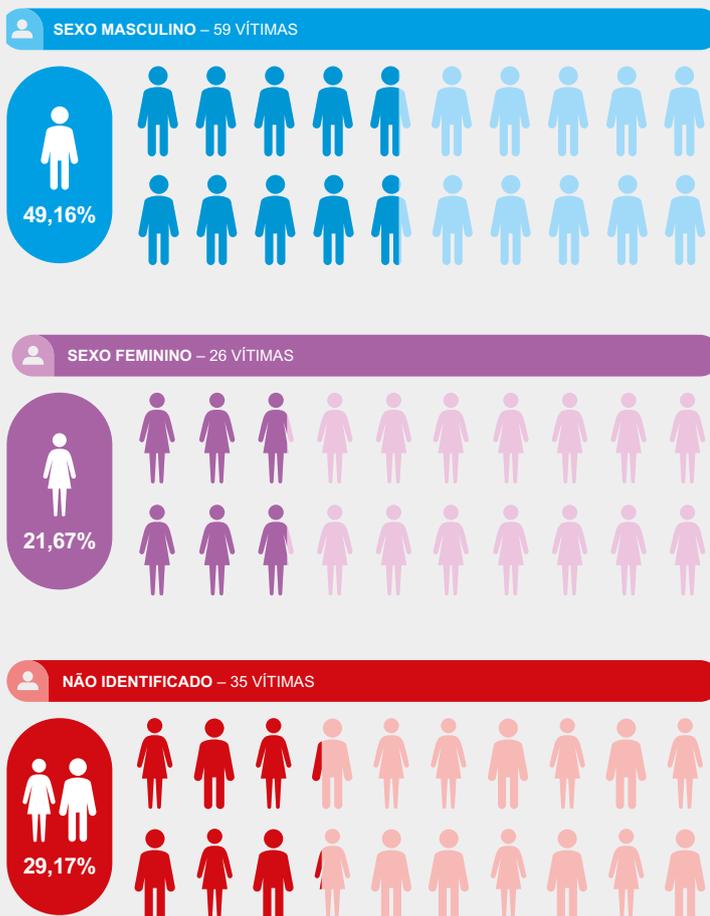
Os jornalistas do sexo masculino são maioria entre as vítimas de violência em decorrência do exercício profissional. Esta tendência, registrada desde a década de 1990, foi mantida novamente em 2019, quando 59 jornalistas do sexo masculino foram agredidos (49,16% do total).

Entre as mulheres, 26 (21,67%) foram vítimas de algum tipo de agressão. Em 35 ocorrências (29,17%) os profissionais não foram identificados ou a violência foi contra equipes, em que os nomes dos jornalistas não foram divulgados, o que não permitiu a classificação por gênero.

Houve também quatro ocorrências de censuras por decisões judiciais, nas quais não coube a identificação de gênero; ficou caracterizada a violência generalizada, atingindo vários profissionais, homens e mulheres.

Igualmente, não coube a identificação de gênero para as 114 tentativas de descrédibilização da imprensa por meio de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas, por serem genéricas e generalizadas, tendo como objetivo atingir à instituição imprensa.

## NÚMEROS DA VIOLÊNCIA POR GÊNERO



*\*O número de jornalistas vítimas da violência não é coincidente com o total de casos, porque em várias ocorrências, mais de um profissional foi agredido, e, principalmente porque nas 114 ocorrências de descrédibilização da imprensa e em quatro ocorrências de censuras por decisões judiciais não houve a identificação de gênero das vítimas por se tratar de casos de violência generalizada. coube a identificação de gênero; ficou caracterizada a violência generalizada, atingindo vários profissionais, homens e mulheres.*

*Igualmente, não coube a identificação de gênero para as 114 tentativas de descrédibilização da imprensa por meio de ataques a veículos de comunicação e a jornalistas, por serem genéricas e generalizadas, tendo como objetivo atingir à instituição imprensa.*

# A violência por Tipo de Mídia

Dos jornalistas que foram vítimas de agressões diretas, em 2019, 35 (28,23% do total) trabalham em televisão. Os profissionais de jornal ocuparam a segunda posição. Foram 33 casos de violência que vitimaram esses trabalhadores, representando 26,61% do total.

É o segundo ano consecutivo que os profissionais da mídia televisão são os mais agredidos. De acordo com a série histórica dos levantamentos sobre violência contra jornalistas, os profissionais que trabalham em jornal foram os mais agredidos da categoria até 2014. Em 2015, essa tendência foi interrompida, com os profissionais de TV ocupando o topo do levantamento. Desde então, os jornalistas de jornais e os de emissoras de televisão vêm se revezando na posição de profissionais mais agredidos.

Na sequência da classificação por tipo de mídia, em terceiro lugar estão os jornalistas que trabalham em portais, sites e blogs (mídia digital). Em 2019, foram 23 casos de agressão, representando 18,55% do total.

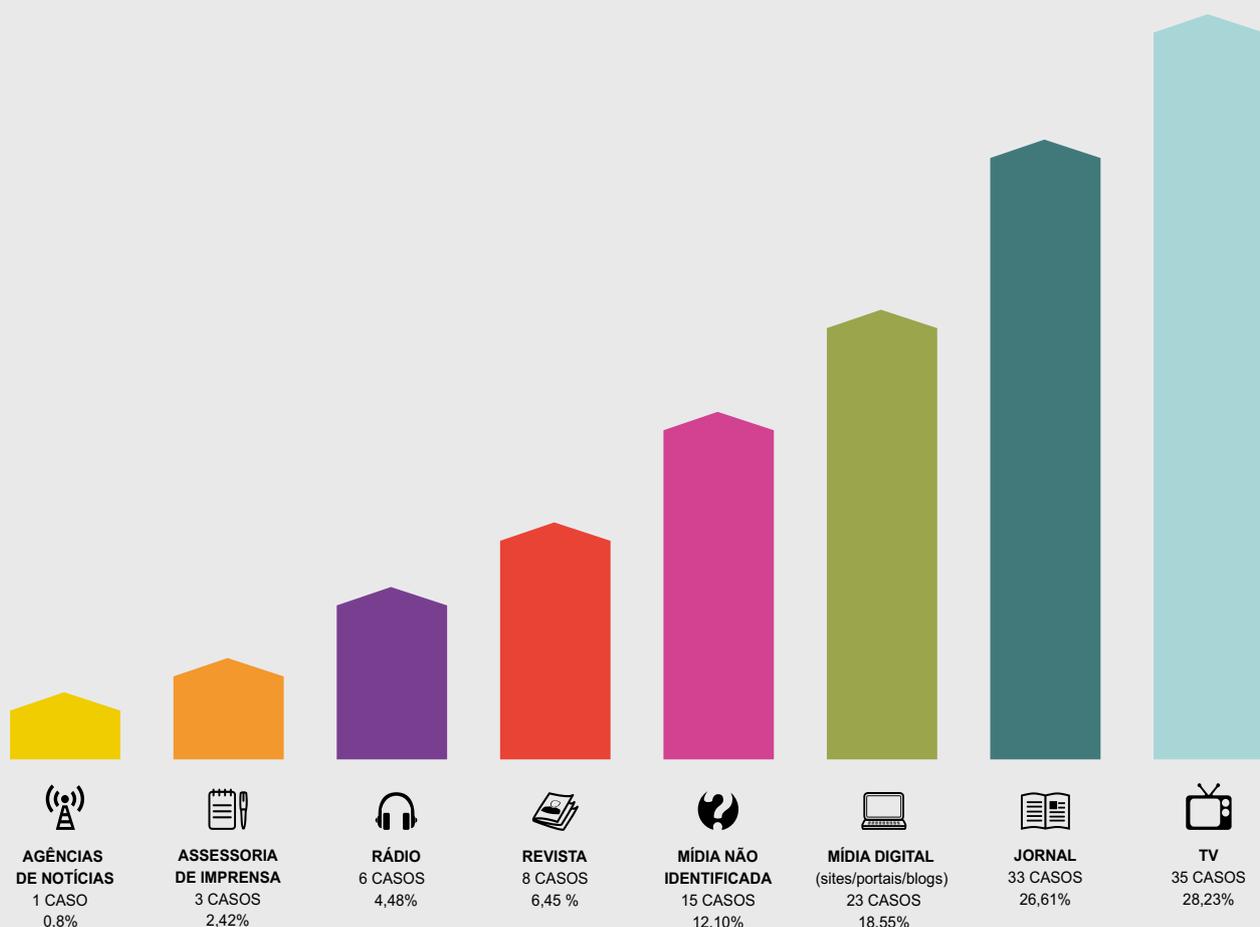
Também foram registrados outros oito casos de agressão contra jornalistas que trabalham em revista (6,45% do total) e seis casos contra jornalistas do rádio, o equivalente a 4,84% do total.

Ainda foram agredidos três assessores de imprensa e um profissional que trabalha em agência de notícias.

Em 15 casos (12,1%), o local de trabalho do jornalista não foi identificado, incluindo os casos de censuras que atingiram jornalistas de diversos veículos de comunicação.

Não houve classificação por tipo de mídia nas ocorrências de descrédibilização da imprensa, por se tratarem de casos de violência genérica e generalizada contra veículos de comunicação e jornalistas.

## VIOLÊNCIA POR TIPO DE MÍDIA



# Quem são os agressores

Os políticos foram os principais autores de ataques a veículos de comunicação e jornalistas. Eles foram responsáveis por 144 ocorrências (69,23% do total), a maioria delas tentativas de descredibilização da imprensa (114), mas também 30 casos de agressões diretas aos profissionais.

O presidente Jair Bolsonaro, sozinho, atacou a imprensa e jornalistas 121 vezes, o equivalente a 58,17% do total de 208 casos. Ele foi o responsável pelos 114 casos de tentativa de descredibilização da imprensa e por sete agressões diretas a um profissional (cinco agressões verbais, uma ameaça e uma intimidação).

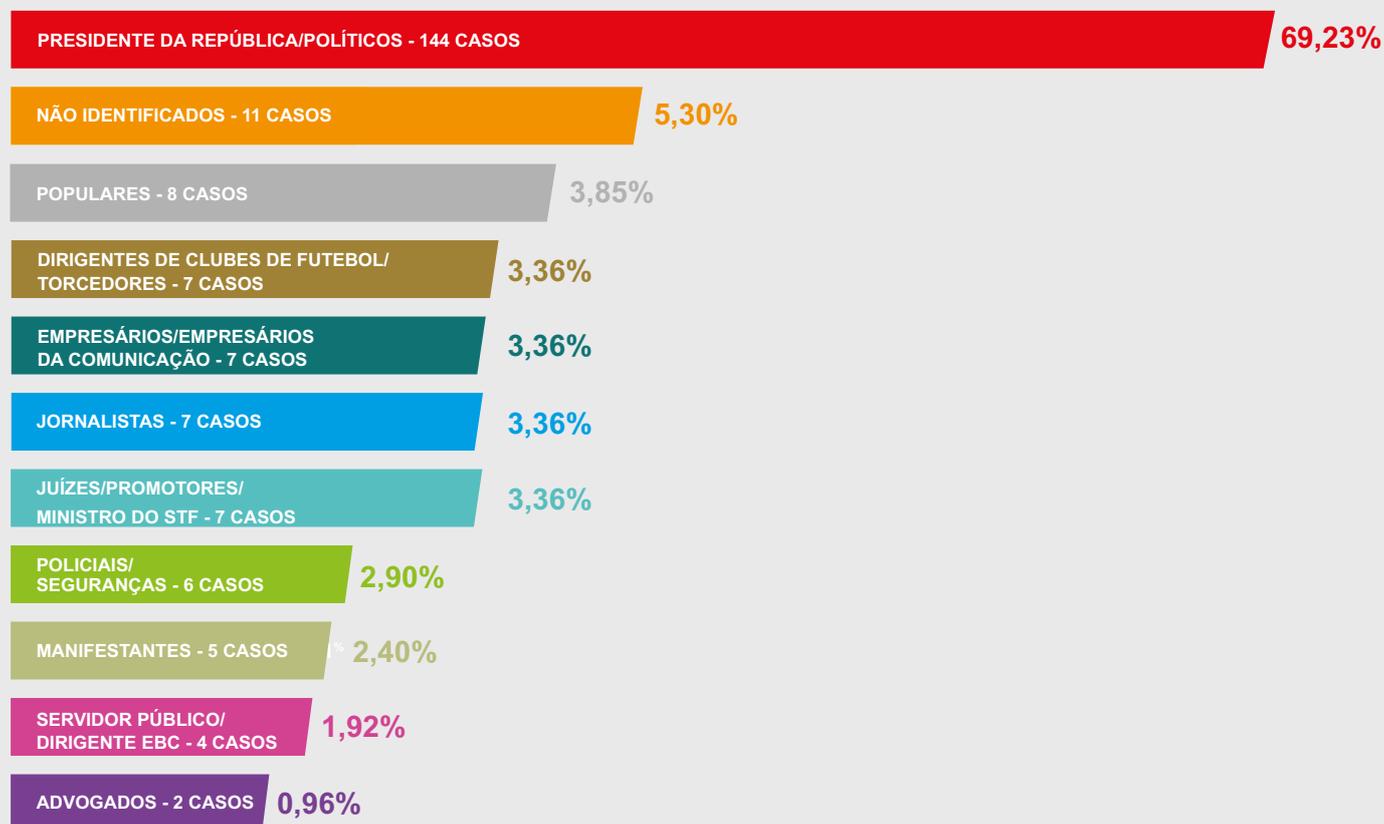
Até 2012, os políticos (e pessoas ligadas a eles) foram os principais autores de agressões contra jornalistas. Em 2013, com a explosão de manifestações de rua, os policiais militares e/ou guardas municipais assumiram a liderança, permanecendo em primeiro lugar até 2017.

A eleição presidencial e os fatos associados a ela fizeram com que essa sequência fosse interrompida em 2018, quando os maiores agressores foram cidadãos comuns, eleitores de um ou outro candidato, que em manifestações públicas partiram para a violência contra os profissionais da imprensa. Em 2019, os políticos voltaram ao topo.

Os manifestantes (pessoas presentes em uma manifestação organizada) caíram para a oitava posição, com cinco agressões diretas a jornalistas, correspondente a 2,4% do total. Antes deles, apareceram os populares (pessoas comuns, em situações isoladas), com oito ocorrências (3,85%); dirigentes de clubes de futebol/torcedores, empresários/empresários da comunicação; juízes/promotores/ministro do STF e também jornalistas, com sete casos cada (3,36%); e policiais, responsáveis por seis casos (2,9%).

Também cometeram violência contra jornalistas servidor público/dirigente da EBC (quatro casos) e advogados (dois casos). Em 11 ocorrências, incluindo os dois assassinatos, os agressores não foram identificados.

## OS AGRESSORES



# Relatos de casos

## Assassinatos

### Rio de Janeiro

#### Maricá – 25 de maio

O jornalista e proprietário do jornal O Maricá, Robson Giorno, 45 anos, foi morto a tiros, disparados por um homem encapuzado, na porta de sua residência, no bairro Boqueirão. Ele chegava em casa, acompanhado da mulher, quando um carro prata aproximou-se. De dentro do veículo foram feitos os disparos.

Robson havia anunciado que seria pré-candidato a prefeito de Maricá, em 2020, pelo partido Avante. A Divisão de Homicídios de Niterói ainda está investigando o caso e trabalha com duas hipóteses: crime político ou assassinato em decorrência do exercício profissional

#### Maricá – 18 de junho

O jornalista Romário da Silva Barros, do site de notícias Lei Seca Maricá, foi assassinado na noite do dia 18 de junho. Ele foi executado com três tiros, dois na cabeça e um no pescoço, no bairro de Araçatiba.

Depois de fazer uma caminhada na orla, Romário retornou ao seu carro e, já dentro do veículo, foi abordado por dois homens. Um deles fez os disparos.

Romário dedicava-se prioritariamente ao jornalismo policial. Seu assassinato ainda está sendo investigado e a investigação está sob sigilo.

## Assassinato de outro profissional da comunicação

### Pernambuco

#### Santa Cruz de Capiberibe – 21 de março

O radialista Claudemir Nunes, 42 anos, foi assassinado no dia 21 de março, ao sair da Rádio Comunidade FM, emissora na qual trabalhava. Ele foi executado a tiros por um homem desconhecido, que fugiu em seguida.

Na Rádio Comunidade, Claudemir Nunes comandava o Resenha Popular, um programa policial com prestação de serviços e humor, de

acordo com a própria emissora. Ele também trabalhava na Rádio São Domingos FM, apresentando um programa musical.

## Agressões físicas

### Amazonas

#### Manaus – 21 de janeiro

O repórter fotográfico Jander Robson, da Rede Calderaro de Comunicação, foi espancado por cinco homens, quando tentava registrar um acidente de trânsito, que deixou uma pessoa morta. O acidente ocorreu por volta das 11h30 do dia 21 de janeiro, na Avenida das Flores, em Manaus.

Jander nem chegou a fotografar o acidente. Ao se aproximar do local, ele foi agredido por um grupo de homens, parentes da vítima fatal. Bastante machucado, ele precisou ser socorrido por uma viatura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) e encaminhado a um hospital.

Os agressores também tiraram a máquina fotográfica do profissional, posteriormente recuperada por policiais militares que estavam no local e testemunharam o crime cometido. Eles foram conduzidos ao 26º Distrito Integrado de Polícia, mas para fazer o registro do acidente de trânsito. Os policiais ignoraram a agressão física ocorrida.

### Distrito Federal

#### Brasília – 8 de outubro

O jornalista Guga Noblat foi agredido, dentro da Câmara dos Deputados, pelo deputado Daniel Silveira, do PSL do Rio de Janeiro. Ao questionar o deputado sobre uma suposta fiscalização no Colégio Pedro II, feita por um grupo de parlamentares liderados por Daniel, o jornalista teve seu celular derrubado.

### Espírito Santo

#### Vitória – 30 de junho

Os jornalistas Vinícius Rangel e Diego Gama, respectivamente repórter e repórter cinematográfico da TV Tribuna (afiliada do SBT)

foram empurrados, hostilizados e obrigados a descer do trio elétrico, em Vitória, durante cobertura da manifestação pró-governo Bolsonaro e apoio ao ministro da Justiça, Sérgio Moro.

As agressões foram cometidas por um dos coordenadores do evento.

### **Mato Grosso**

#### **Tangará da Serra – 20 de julho**

O jornalista Izaías Gregório, repórter cinematográfico da Band Tangará, foi agredido quando filmava um acidente automobilístico. O empresário Cláudio Meurer estava entre os curiosos que pararam para ver o acidente e, sem motivo aparente, tentou impedir o trabalho dos profissionais de imprensa. Ele agarrou Izaías, aplicando-lhe uma gravata.

### **Minas Gerais**

#### **Belo Horizonte – 24 de abril**

Os jornalistas Pablo Tiago e Heraldo, respectivamente repórter e repórter cinematográfico da TV Alterosa, foram agredidos física e verbalmente por seguranças da CBTU, enquanto fazia reportagem no metrô de Belo Horizonte.

A equipe entrevistava usuários do metrô sobre o aumento nas passagens, de R\$ 1,80 para R\$ 3,40, e as precárias condições oferecidas pelo serviço, transmitindo ao vivo por celular via Skype, quando foi abordada pelos seguranças, que tentaram expulsá-los da estação do metrô. Seguiram-se agressões verbais e físicas, empurrões, tentativas de tomar o microfone e impedir a filmagem pelo celular.

Um dos seguranças exigiu que o repórter apresentasse uma “autorização da Comunicação Social” da empresa para fazer a reportagem. O episódio foi inteiramente gravado e publicado pela TV Alterosa em suas redes sociais.

#### **Itaúna – 22 de outubro**

O jornalista Reginaldo Dias, repórter cinematográfico da TV Alterosa, foi agredido durante cobertura de um crime de homicídio, ocorrido em Itaúna, no dia 22 de outubro. Um homem pediu que Reginaldo parasse de filmar. O

repórter cinematográfico atendeu o pedido e somente voltou a filmar quando percebeu que seria agredido.

Ele foi xingado, ameaçado, empurrado, derrubado e chutado quando se encontrava caído, pelo homem que havia pedido para ele desligar a câmera. Em seguida foi cercado por outras pessoas que tentaram impedir que ele continuasse gravando.

A agressão foi presenciada por policiais militares, que nada fizeram. Uma equipe da TV Cidade também registrou o fato.

### **Belo Horizonte – 11 de dezembro**

O jornalista Paulo Pires, repórter cinematográfico da Rede Globo Minas, foi agredido por policiais civis e militares, durante manifestação das categorias, em Belo Horizonte.

Paulo fazia imagens do protesto quando foi abordado por um manifestante, identificado pela imprensa com o coronel da reserva Domingos Sávio de Mendonça e, em seguida, foi cercado por cerca de dez policiais, que o acusaram de ser “P2” (policia militar que atua como espião).

Ele identificou-se como empregado da TV Globo, mostrou seu crachá funcional e sua identidade de jornalista emitida pela FENAJ. Mesmo assim o grupo tomou o equipamento, confiscou sua identidade e arrancou seu crachá à força. O equipamento e os documentos só foram devolvidos depois que o repórter cinematográfico ligou para TV Globo e a chefia de reportagem confirmou que ele trabalha para a emissora.

### **Paraná**

#### **Curitiba – 27 de maio**

Três profissionais e um estudante de Jornalismo foram agredidos durante manifestação a favor do governo federal e da reforma da previdência, em Curitiba. Os repórteres-fotográficos Hedeson Alves, da Gazeta do Povo, Franklin Freitas, do jornal Bem Paraná, e Giorgia Prates, do Plural, foram empurrados e esmurrados por manifestantes, que também lhes dirigiam palavrões.

O estudante de jornalismo da Universidade Federal do Paraná (UFPR), Hiago Zanolla, também foi uma vítima da violência. Ele cobria a

manifestação para o jornal laboratório da universidade.

### **Rio de Janeiro**

#### **Rio de Janeiro – 11 de janeiro**

A jornalista Larissa Schmidt, repórter da TV Globo, foi constrangida e teve seu microfone empurrado pelo prefeito do Rio de Janeiro Marcelo Crivella (PRB-RJ), durante entrevista coletiva, realizada no Palácio da Cidade. Ele irritou-se ao ser questionado sobre as ações da Prefeitura para atenuar danos causados por um temporal que atingiu a cidade e que causou dez mortes.

Em vez de responder à pergunta feita pela repórter, o prefeito acusou a emissora de “fazer campanha contra o Rio de Janeiro”. Depois, como a repórter insistiu em continuar o seu trabalho, apresentando novamente a questão, o prefeito virou-se de costa para ela e empurrou o seu microfone.

### **Rio Grande do Sul**

#### **Porto Alegre – 3 de abril**

A jornalista Laura Gross, repórter da rádio Guaíba, foi agredida fisicamente por um torcedor, após partida entre o Internacional e o River Plate, no estádio Beira Rio. O agressor, que estaria alcoolizado, disse que concederia entrevista porque a repórter era linda.

Ao notar que a situação havia ficado perigosa, Laura tentou se afastar, mas o homem segurou o rosto dela e tentou dar-lhe um beijo. Ela esquivou-se e o agressor tentou beijá-la novamente.

A jornalista teve de empurrar o agressor para se desvencilhar e, em seguida, conseguiu entrar na área reservada à imprensa.

#### **Porto Alegre – 8 de dezembro**

A jornalista Laura Gross, repórter da rádio Guaíba, foi empurrada por torcedores, após partida entre Internacional e Atlético Mineiro, ocorrida no Estádio Beira Rio. Ela tentou filmar a cena de um torcedor, já no chão e sendo agredido com chutes na cabeça, por outros quatro.

Um dos agressores a abordou e, na sequência, a empurrou. Ao ver que o celular dela caiu no chão, o mesmo agressor chutou-o na

tentativa de que não houvesse captação de imagens. Os agressores ainda quebraram os vidros do carro da rádio Guaíba.

### **Rondônia**

#### **Cacoal – 15 de maio**

Os jornalistas Jefferson Lago dos Santos e Willian Weston da Cunha, repórteres da TV Meridional (Band Cacoal), foram agredidos fisicamente e ameaçados pelo proprietário da empresa AmazonTubos e seu filho.

Na tarde do dia 15 de maio, a equipe da TV Meridional acompanhou profissionais do Corpo de Bombeiros até a empresa, onde havia ocorrido um acidente de trabalho. Ao estacionarem em frente a AmazonTubos, os jornalistas começaram a ser atacados. O proprietário ameaçou jogar uma caminhonete contra eles e seu filho foi até Jefferson e o agrediu com socos.

### **Rolim de Moura – 5 de novembro**

O jornalista Cristiano Lira, do site Planeta Folha, foi xingado, estapeado e ameaçado pelo vereador Renato Cesar Morari, nas dependências da Câmara Municipal de Rolim de Moura. Ele tentava entrevistar o vereador sobre sua atividade parlamentar e, sem qualquer incidente, passou a ser agredido.

Cristiano registrou ocorrência na 1ª Delegacia de Polícia da cidade.

### **Santa Catarina**

#### **Florianópolis – 11 de setembro**

O repórter fotográfico Guto Kuerten foi agredido por manifestantes, no Campus da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), em Florianópolis. Como assessor do deputado estadual Bruno Souza, Guto Kuerten acompanhava o parlamentar, que foi ao câmpus protocolar junto à direção do Centro Socioeconômico da UFSC, uma notificação extraoficial para a normalização das aulas, paralisadas pela greve de estudantes.

Na saída, em frente à Reitoria, o deputado foi abordado por manifestantes que pediam assinaturas em uma petição pela soltura do ex-presidente Lula. Ele expôs sua posição e recusou o documento. O repórter fotográfico gravava

imagens e um dos manifestantes tentou impedi-lo. Iniciou-se uma confusão e Guto Kuerten foi atingido no braço por uma prancheta.

### **São Paulo**

#### **São Paulo – 7 de novembro**

O jornalista Glenn Greenwald, do site The Intercept Brasil, foi agredido pelo também jornalista Augusto Nunes, durante participação no programa Pânico, da Rádio Jovem Pan, em São Paulo.

Greenwald não fora avisado antecipadamente da presença de Nunes, autor de ataques pessoais ao jornalista e à sua família, o que criou um clima de conflito prévio ao início da entrevista. Ao questionar a postura de Nunes e chamá-lo de “covarde”, Greenwald foi agredido com socos.

## **Agressões verbais/ataques virtuais**

### **Alagoas**

#### **Maceió – 30 de janeiro**

O procurador de Estado Márcio Guedes – que é também graduado em Jornalismo – chamou os jornalistas alagoanos de “vagabundos”, em uma publicação em seu perfil pessoal no Facebook. “Já disse e os vagabundos dos jornalistas alagoanos não querem ouvir. Pinheiro é a Mariana e Brumadinho de AL”, referindo-se aos problemas de um bairro da capital alagoana.

### **Rio Largo – 10 de agosto**

A jornalista Viviane Chaves, assessora de imprensa da Prefeitura de Rio Largo, foi constrangida pelo promotor de Justiça do MPE/AL, Cláudio Malta, durante evento sobre campanha de combate a abuso sexual de menores. Ela perguntou ao promotor se a Prefeitura estava de parabéns pela parceria com o MP na campanha. O promotor respondeu em voz alta: “Respeite-me, eu sou uma autoridade. Eu não tenho que estar enaltecendo nenhuma Prefeitura; e não permito que você publique qualquer coisa sem a minha devida permissão sobre essa entrevista; peça-me desculpas. Não gostei de sua conduta; respeite-me; pois eu sou autoridade.”

### **Bahia**

#### **Salvador – 28 de junho**

Jornalistas do site BNews foram hostilizados virtualmente pelo secretário de Trabalho, Esporte e Lazer do município de Salvador, Alberto Pimentel, e pela deputada federal Dayane Pimentel (PSL), devido a reportagem “Prefeitura embarga trio do MBL-BA para manifestação em defesa de Moro na Barra”, publicada em 28 de junho.

Além do site e do conjunto de profissionais, o secretário municipal divulgou, pelas suas redes sociais, imagem do repórter Henrique Brinco, que atua na editoria Política.

### **Distrito Federal**

#### **Brasília – 19 de julho**

Em café da manhã com jornalistas da mídia estrangeira, o presidente Jair Bolsonaro atacou a jornalista Miriam Leitão (Grupo Globo), utilizando informações falsas.

Ele afirmou que jornalista integrou a luta armada contra a ditadura militar instalada no país em 1964 e que foi presa, na década de 1970, quando se dirigia à região da Guerrilha do Araguaia. Bolsonaro também disse que Miriam mente ao afirmar que sofreu abusos e foi torturada na prisão.

Miriam Leitão foi presa e torturada e não participou da luta armada.

### **Brasília – 8 de outubro**

Diante do questionamento de um jornalista sobre ação do Ministério Público Federal do Pará, que pediu investigação de prática constante de tortura em presídios do estado, o presidente Jair Bolsonaro virou-se de costas, negando-se a responder. Em seguida disse: “Meus Deus, salve, lave a cabeça dessa imprensa fétida que nós temos. Lave a cabeça deles. Que bote coisas boas dentro da cabeça. Que possa perguntar e ajudar com sua matéria para salvar o nosso Brasil. Eles não viam problemas em governos anteriores. Vocês são importantíssimos para salvar o Brasil. Parem de perguntar besteira”.

O episódio ocorreu em frente ao Palácio da

Alvorada, residência oficial do chefe do Executivo.

### **Brasília – 27 de outubro**

Em seu Twitter, o presidente Jair Bolsonaro replicou vídeo no qual a jornalista Leilane Neubarth, da Globo News, entrevista especialista sobre o óleo que atingiu parte do litoral brasileiro. Ele criticou a jornalista e a acusou de ter mentido ao formular suas perguntas, para criticar o governo: “Leilane Neubarth, âncora da Globo, é desmentida ao vivo ao criticar o Governo Jair Bolsonaro.

### **Brasília – 20 de dezembro**

Três jornalistas foram agredidos verbalmente pelo presidente da República, Jair Bolsonaro, durante entrevista coletiva na portaria do Palácio da Alvorada, residência oficial do chefe do Poder Executivo, onde ele tem atendido à imprensa, cercado por apoiadores. Visivelmente descontrolado, devido às denúncias que ligam membros de sua família e amigos a atividades criminosas, Bolsonaro fez ataques homofóbicos e de caráter pessoal aos profissionais.

Ao que o questionou sobre possível “deslize” de um de seus filhos, Bolsonaro respondeu: “Você tem uma cara de homossexual terrível. Nem por isso eu te acuso de ser homossexual. Se bem que não é crime ser homossexual.”

A outro jornalista que o indagou sobre o comprovante do empréstimo que afirma ter feito a Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, o presidente respondeu: “Porra rapaz, pergunta para sua mãe o comprovante que ela deu para o seu pai, tá certo? Pelo amor de Deus. Comprovante, querem comprovante de tudo. Eu empresto R\$ 2 mil. Ah, pelo amor de Deus. Você empresta, você empresta. Fica quieto, eu estou respondendo. Você faz, você tem nota fiscal desse relógio que está contigo no seu braço? Não tem. Não tem. Você tem nota fiscal do seu sapato? Não tem, porra.”

E a outro jornalista que perguntou sobre a anunciada mudança da Embaixada do Brasil em Israel, de Tel-Aviv para Jerusalém, Bolsonaro respondeu: “Você pretende se casar comigo um dia? Não seja preconceituoso! Você, você não gosta de loiro de olhos azuis? Isso é homofobia, vou te processar por homofobia. Não admito

homofobia! Seu homofóbico! Você pretende se casar comigo? Responde! Não pretende?”

### **Espírito Santo**

#### **Vitória – 26 de junho**

O senador capixaba Marcos Do Val (Cidadania), por meio de nota em suas redes sociais, questionou a conduta profissional do jornalista Vítor Vogas, colunista de política do jornal A Gazeta. O jornalista havia publicado em sua coluna que, entre as nomeações realizadas pelo senador, estavam parentes de políticos, inclusive a sobrinha do governador Casagrande, caracterizando nepotismo cruzado.

O senador Do Val ainda incitou seus apoiadores a ir contra a atuação jornalística. “Estou aqui tornando claro mais essa guerra que estou participando. Convoco todos vocês capixabas para nos unirmos e juntos quebramos esse poderoso sistema”, escreveu.

#### **Vitória – 30 de junho**

Uma equipe da TV Tribuna foi hostilizada e obrigada a descer do trio elétrico que animava manifestação de apoio ao ministro Sérgio Moro. Ao microfone, um homem criticava a imprensa e dizia que os jornais A Tribuna e A Gazeta “não serviam”.

#### **Vitória – 11 de setembro**

O jornalista Vitor Vogas, colunista do jornal A Gazeta, foi acusado, pelo secretário de Estado Tiago Hoffman, de distorcer suas declarações.

O secretário havia concedido entrevista ao jornalista e posteriormente reafirmado suas declarações, de que o governo do Estado não concederia a recomposição inflacionária aos servidores. Depois, em redes sociais, afirmou jornal e o jornalista teriam distorcido as informações.

### **Mato Grosso**

#### **Cuiabá – 22 de janeiro**

A jornalista Erika Oliveira, repórter do site Olhar Direto, foi agredida verbalmente pelo advogado e sindicalista Antônio Wagner, na sede da Assembleia Legislativa. Ela apurava informações sobre as negociações entre os servidores públicos estaduais e os deputados para votação de pacote do governador Mauro Mendes que afeta o

funcionalismo, quando foi abordada pelo advogado e criticada por seu trabalho diante dos colegas de profissão.

### **Cuiabá – Agosto**

O jornalista Lázaro Thor Borges, repórter do jornal A Gazeta, foi agredido verbalmente pela senadora Selma (PSL). Ele fazia reportagem sobre o pagamento a magistrados de aposentadorias acima do teto constitucional. A senadora, que é juíza aposentada, em vez de responder às questões, passou a ofendê-lo pessoalmente e por mensagens de WhatsApp.

### **Minas Gerais**

#### **Belo Horizonte – 1º de abril**

O deputado estadual Bruno Engler (PSL), publicou um vídeo em redes sociais no qual cita os jornais Folha de S. Paulo e Estadão “e toda grande mídia” e diz que o Dia da Mentira é dedicado a eles.

### **Paraná**

#### **Curitiba – 15 de maio**

A jornalista Luana Kaseker da Silva Freire, repórter do jornal Gazeta do Povo, foi hostilizada pelo presidente do Conselho Deliberativo do Clube Atlético Paranaense, Mario Celso Petraglia. Durante uma entrevista coletiva, Petraglia impediu a jornalista de concluir uma pergunta, mandou que ela se calasse e ainda ameaçou não autorizar a participação do jornal em futuras coletivas do clube.

### **Pernambuco**

#### **Recife – 1º de julho**

O presidente do Sport Club Recife, Milton Bivar, fez um ataque genérico à categoria Jornalistas, durante o programa Bate-Rebate, da Rádio Jornal. Ele disse, sem citar nomes, que o goleiro Magrão estava comprando jornalista para escrever textos a seu favor.

O goleiro Magrão e o Sport Club Recife disputam na Justiça do Trabalho a solução para quitação de uma dívida trabalhista.

### **Rio de Janeiro**

#### **Rio de Janeiro – 10 de março**

A jornalista Constança Rezende, repórter

do jornal O Estado de S. Paulo, foi caluniada pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. Em seu Twitter, o presidente reproduziu informação falsa do site Terça Livre, que atribuiu à jornalista a afirmação de querer arruinar a vida de Flávio Bolsonaro.

O presidente citou que Constança Rezende é filha do também jornalista Chico Octávio, do jornal O Globo, e afirmou que a imprensa quer “derrubar o governo, com chantagens, desinformações e vazamentos.”

A jornalista é uma dos profissionais que acompanha o caso Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro, filho do presidente e senador, que segundo o Coaf, movimentou quantias de dinheiro incompatíveis com sua renda.

### **Rio de Janeiro – 14 de agosto**

O jornalista Cássio Bruno, colunista do jornal O Dia, foi chamado de “jornalista bunda mole” pelo subsecretário de Comunicação da Prefeitura do Rio de Janeiro, o também jornalista Daniel Pereira.

Em uma rede social, Daniel criticou nota de Cássio Bruno, intitulada “A vida é bela”, na qual afirmou que “um colaborador de Crivella se gaba por aí que fez de uma mesa do restaurante Xian seu gabinete. Despacha processos de lá, tomando vinho, de frente para a Guanabara.”

Daniel disse que a nota era uma tentativa de intimidação, que o jornalista poderia ter citado seu nome e o chamou de “bunda mole”.

### **São Paulo**

#### **São Paulo – 30 de maio**

Os jornalistas Marcelo Mattos e João Pedro Montans, repórter e repórter cinematográfico da Rádio Jovem Pan, foram hostilizados durante a cobertura de manifestação popular ocorrida em 30 de abril, na capital paulista.

### **São Paulo – 28 de agosto**

O jornalista Mauro Cezar Pereira, comentarista esportivo do ESPN e articulista do portal UOL, foi agredido verbalmente em nota oficial da Federação Brasileira dos Treinadores de Futebol (FBTF).

Sob o pretexto de “defender o treinador de

futebol”, a FBTF fez acusações genéricas ao jornalista que, em sua atividade profissional, emite opiniões e faz comentários sobre futebol, exercendo o direito de crítica.

### **São Paulo – 13 de outubro**

Os jornalistas Paulo Moreira Leite e Kiko Nogueira foram agredidos verbalmente pelo ex-candidato a presidente da República, Ciro Gomes (PDT). Em entrevista ao portal Uol, divulgada no domingo, 13 de outubro, Ciro acusou os dois jornalistas de “práticas corruptas” e “picaretagem”.

## **Ameaças/intimidações**

### **Ceará**

#### **Fortaleza – Março**

Jornalistas do jornal O Povo que participaram das mobilizações do estado de greve, realizadas na porta da empresa, nos dias 22 e 26 de março, foram ameaçados de demissão. Repórteres e editores adjuntos foram chamados em particular por seus chefes e comunicados que “quem descer para a próxima paralisação, não precisa mais voltar para trabalhar”.

O principal alvo das ameaças foram os profissionais que ocupam os chamados cargos confiança na empresa, entre eles os editores que assinaram um abaixo-assinado solicitando da direção do jornal a manutenção de cláusulas históricas que configuram os principais direitos da categoria no Estado.

### **Distrito Federal**

#### **Brasília – 1º de janeiro**

Os profissionais da imprensa credenciados para cobrir a posse do presidente eleito, Jair Bolsonaro, foram obrigados a cumprir um horário injustificado, tendo de se apresentar para a cobertura às 7 horas, para uma solenidade marcada para o início da tarde.

Jornalistas tiveram de se deslocar para os locais de cobertura em veículos disponibilizados pelo governo, não puderam circular livremente (alguns correspondentes estrangeiros consideram o confinamento obrigatório como cárcere privado), passaram por privação de água e ainda foram ameaçados, caso desrespeitassem as rígidas

regras de comportamento anunciadas. Quem não respeitasse as restrições de acesso ou mesmo fizesse movimentos bruscos (aviso especial aos repórteres fotográficos, que não deveriam erguer suas câmaras), poderia se tornar alvo dos atiradores de elite.

### **Brasília – 3 de fevereiro**

O senador Renan Calheiros (MDB-AL) constrangeu a jornalista Dora Kramer, articulista da revista Veja, em seu perfil oficial no Twitter. Após a jornalista publicar análise da eleição do presidente do Senado e afirmar que Renan foi derrotado por sua própria arrogância, o senador publicou mensagem afirmando ter sido assediado pela jornalista e que incentivou outros políticos a namorá-la.

O parlamentar postou a mensagem duas vezes, mas a apagou, diante da repercussão negativa.

### **Brasília – 13 de março**

Repórteres do jornal O Globo foram filmados enquanto entrevistavam o deputado federal Eduardo Bolsonaro e o senador Flávio Bolsonaro, ambos filhos do presidente da República.

É comum as assessorias de imprensa registrarem as entrevistas de seus assessorados, mas as filmagens dos Bolsonaro enquadravam os jornalistas, numa clara tentativa de intimidação.

### **Brasília – 24 de agosto**

Numa tentativa de intimidar o jornalista Merval Pereira, colunista do jornal O Globo, o presidente Jair Bolsonaro, divulgou em seu Twitter, o valor que colunista recebeu por palestras contratadas pelo Senac/RJ. O recebimento foi por meio da empresa MPF Produções e Eventos, de propriedade do jornalista.

### **Brasília – 21 de setembro**

A ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damares Alves, ameaçou abrir processo judicial por “apologia ao crime” contra as jornalistas Helena Bertho e Thais Folego, repórter e editora da revista AzMina.

Por meio de sua conta no Twitter, a ministra

foi avisada por outros perfis do microblog da reportagem intitulada “Como é feito um aborto seguro?”, tratando de questões do procedimento legal de interrupção da gravidez. Imediatamente, a ministra anunciou que denunciaria as jornalistas.

A postagem de Damares Alves potencializou os ataques à publicação e à equipe da revista, por meio de assédio digital. Endereços e dados da equipe foram divulgados, além de ofensas e ameaças de processos judiciais.

Parlamentares conservadores endossaram as acusações de “apologia ao crime”, o que é injustificável, visto que a legislação brasileira prevê o aborto legal, aspecto abordado na reportagem.

### **Espírito Santo**

#### **Vitória – 6 de maio**

Um carro de reportagem da TV Vitória (afiliada da Rede Record) foi incendiado numa rua ao lado da Delegacia Patrimonial da Polícia Civil, localizada numa movimentada Avenida da capital capixaba.

A tentativa de intimidação ocorreu enquanto a repórter Talita Carvalho e o repórter cinematográfico Willian Obrien participavam de entrevista coletiva na delegacia, sobre uma operação policial realizada nos bairros da Penha, Gurigica, Itararé, Bonfim e Jaburu, onde é forte o tráfico de drogas.

#### **Vila Velha – 30 de maio**

Uma equipe da TV Vitória (afiliada da Rede Record), composta por repórter e repórter cinematográfico, estava numa transmissão ao vivo para o jornal local, no bairro Santos Dumont, quando ocupantes de um carro, disseram que matariam todo mundo. Eles ordenaram que o repórter cinematográfico desligasse a câmera, interrompendo a transmissão. Apesar da gravidade da ameaça, os profissionais não foram agredidos fisicamente.

### **Mato Grosso**

#### **Campo Grande – 27 de fevereiro**

A jornalista Liziane Berrocal, do jornal O Estado de Mato Grosso do Sul, foi intimidada por assessores do secretário municipal de Governo e Relações Institucionais da Prefeitura de Campo

Grande, Antônio Lacerda, ex-dirigente do Partido Social Democrático (PSD).

Ela foi ao Paço Municipal para colher um depoimento de Antônio Lacerda. Ao chegar ao local, acompanhada de seu editor, a jornalista foi intimidada por três advogados e um assessor de imprensa da Prefeitura, que tentaram, inclusive, impedir a saída da profissional do recinto.

### **Minas Gerais**

#### **Belo Horizonte – 2 de abril**

O deputado estadual Coronel Sandro, do PSL, anunciou que iria processar indistintamente jornalistas da imprensa mineira que fizessem reportagens sobre a utilização da verba indenizatória.

A intimidação foi feita em discurso do parlamentar, que utilizou a tribuna da Assembleia Legislativa para tentar desqualificar os jornalistas e os veículos de mídia, que haviam noticiado a promessa do deputado de não utilizar o auxílio-moradia e, posteriormente, os gastos da verba indenizatória feitos por ele no mês de fevereiro.

### **Pará**

#### **Novo Progresso – 24 de agosto**

O jornalista Adecio Piran, proprietário e editor do jornal Folha do Progresso, recebeu diversas ameaças, por meio das redes sociais, após publicar reportagem denunciando o “Dia do Fogo”, ação criminosa contra a floresta amazônica praticada por produtores rurais da região.

Também foi distribuído na cidade de Novo Progresso, um panfleto apócrifo, com a fotografia do jornalista e um texto acusando-o de ser estelionatário e responsável por incêndio criminoso.

O jornalista denunciou que os anunciantes da Folha do Progresso também foram ameaçados e coagidos a não mais anunciar no jornal, que está em circulação há 20 anos.

### **Paraná**

#### **Cascavel – 13 de março**

A jornalista Juliet Manfrim, repórter do jornal O Paraná, sofreu ameaças por meio de uma rede social, após publicação de reportagem de sua autoria sobre o funcionamento do presídio federal

de Catanduvas.

As ameaças à jornalista foram enviadas de um computador do Ministério da Justiça e Segurança Pública, que divulgou nota afirmando tratar-se de um ato isolado, mas que o responsável ainda não foi identificado.

### **Londrina – Dezembro**

Os jornalistas Larissa Sato e Oswaldo Militão, da Folha de Londrina, foram ameaçados pelo deputado federal, Emerson Petriv (PROS-PR), mais conhecido como Boca Aberta. O parlamentar demonstrou descontentamento com reportagens publicadas no jornal e publicou mensagens em suas redes sociais, afirmando que iria processar os jornalistas. Na ocasião, ele chegou a mandar cópias das ações que prometia ajuizar na justiça.

### **Londrina – 9 de janeiro**

Os repórteres cinematográficos Bruno Costa (Ric Record Londrina) e Rodrigo Silva (Rede Massa/SBT) foram ameaçados por lutadores de jiu jitsu. Eles registravam um atendimento de socorristas do Siate a um idoso que havia infartado na academia, quando foram cercados e ameaçados.

### **Sertanópolis – 14 de novembro**

Os jornalistas Guilherme Batista e Marcelo Bonomini, respectivamente repórter e repórter cinematográfico da Ric Record de Londrina, foram cercados e ameaçados por funcionários de um posto de combustível. Eles produziam uma reportagem sobre um incêndio de grandes proporções no estabelecimento, no qual três pessoas morreram vítimas de queimaduras. A Polícia Militar foi chamada ao local para conter os funcionários.

### **Rio de Janeiro**

#### **Rio de Janeiro – 4 de abril**

A jornalista Juliana Dal Piva, repórter da revista Época e do jornal O Globo, recebeu uma ameaça de morte por meio das redes sociais. "Você vai morrer", postou alguém, utilizando um perfil com pseudônimo.

A ameaça ocorreu depois que de publicação, pelo jornal O Globo, de reportagem da

jornalista sobre um documentário com enfoque favorável à ditadura militar instalada no Brasil com o golpe de 1964.

#### **Rio de Janeiro – 7 de abril**

O jornalista Carlos de Lannoy, repórter da TV Globo recebeu ameaça em sua conta no Instagram. Um homem identificado como Erik Procopio comentou em uma das fotos do jornalista: "Se vc escolher falar merda e defender bandido; é escolha sua! Seu merda! Se for errado paga com a vida! Mexeu com o exército, assinou sua sentença! Sua família vai pagar! Aguarde cartas!"

A ameaça ocorreu pouco depois da exibição, no Fantástico, de reportagem sobre ação do Exército no Rio de Janeiro, que alvejou com mais de 80 tiros o carro de uma família, matando um dos membros.

Depois de identificado, Erik Procopio pediu desculpas a Lannoy e apagou a ameaça.

#### **Rio de Janeiro – 9 de junho**

O jornalista Glenn Greenwald, criador do site The Intercept Brasil, sofreu diversas ameaças à sua integridade pessoal e de sua família e ataques virtuais, em decorrência das primeiras reportagens que o site publicou sobre a atuação do ex-juiz e ministro da Justiça, Sérgio Moro, e do procurador Deltan Dallagnol, na Operação Lava Jato.

#### **Rio de Janeiro – 29 de julho**

O presidente Jair Bolsonaro ameaçou o jornalista Glenn Greenwald, criador do site The Intercept Brasil, ao dizer que ele "talvez pegue uma cana aqui no Brasil".

Em um evento no Rio de Janeiro, o presidente comentou a portaria do Ministério da Justiça que estabeleceu deportação sumária para estrangeiros em determinadas situações. Disse que a portaria não se aplicava a Glenn Greenwald, mas afirmou que o jornalista "cometeu um crime" ao divulgar, por meio de reportagens, mensagens atribuídas ao ex-juiz e ministro da Justiça, Sérgio Moro, e a procuradores que atuam na Operação Lava Jato.

Ele também agrediu verbalmente o jornalista, chamando-o de "malandro".

### **Rio de Janeiro – 13 de setembro**

O jornalista João Paulo Saconi, da revista Época, sofreu diversas ameaças, via redes sociais, depois da publicação da reportagem “O coaching on-line de Heloisa Bolsonaro: as lições que podem ajudar Eduardo a ser embaixador”. Ele teve de ser afastado temporariamente da redação.

O presidente Bolsonaro e o senador Eduardo Bolsonaro criticaram a reportagem e Eduardo anunciou que processaria o jornalista.

O Conselho Editorial do Grupo Globo, do qual a revista faz parte, emitiu uma nota afirmando que a publicação da reportagem sobre a experiência de fazer sessões de coach com Heloísa foi um erro. A diretora de redação Daniela Pinheiro, o redator-chefe Plínio Fraga, e o editor Marcelo Coppola pediram demissão no dia 17 de setembro.

### **São Paulo**

#### **São Paulo – 7 de janeiro**

O jornalista Marco Santana passou a ser vítima de agressões virtuais e de ameaças à sua integridade física e exercício profissional, após fazer um comentário no perfil de um publicitário em uma rede social.

No dia 4 de janeiro, o agressor postou a respeito da polêmica declaração da ministra da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, Damara Alves, na qual anunciava “uma nova era”, onde “menino veste azul e menina veste rosa”, numa concepção de gênero e sexualidade contrária aos direitos humanos.

Amigos do publicitário comentaram a postagem e Marco também emitiu opinião. A partir daí começaram as ameaças e ofensas. Um dos agressores disse que ia fazer o que estivesse ao seu alcance para o jornalista perder seus empregos.

#### **São Paulo – 10 de janeiro**

O jornalista Juca Kfoury foi ameaçado e caluniado pelo corretor de imóveis José Emílio Joly Junior, que mora em Curitiba. O corretor foi ao blog de Juca Kfoury e, na parte dedicada a comentários, escreveu: “Lembre-se que a Ditadura está no poder e os porões serão reabertos para 'extinguir' lixos como você, Juca. Cuidado!”; “Como ex-militar,

eu adoraria uma missão para executar imbecis iguais a vocês do UOL e outros lixos”; “Acho que o seu nome já está na lista dos famosos helicópteros dos tempos áureos da Ditadura, onde sobrevoavam por mares distantes! Atenção senhores passageiros para voo panorâmico em alto mar, tomem seus assentos, boa viagem e até nunca mais!!!!”; “Juca.nalha. Sou ex-militar (Pelopes – Pelotão de Operações Especiais), e consigo achar qualquer animal, nem que seja no inferno”.

No dia 14 de janeiro, o jornalista entrou com uma representação no Ministério Público de São Paulo contra José Emílio Joly Junior, que nas redes sociais usava o apelido de “Jconselheiro”.

#### **São Paulo – 16 de janeiro**

Pelo menos seis jornalistas foram vítimas da violência policial durante a cobertura da manifestação do Movimento Passe Livre (MPL), ocorrida no dia 16, em São Paulo.

O caso mais grave foi o do repórter fotográfico da Ponte Jornalismo, Daniel Arroyo, atingido por um tiro de bala de borracha, a curta distância, o que deixou um ferimento no joelho do repórter fotográfico. Daniel ainda tentou se dirigir ao comando da PM, se identificando, para questionar a ação e pedir auxílio, sem sucesso.

A jornalista Ana Rosa, da Rede Brasil Atual, foi atingida por estilhaços de bomba, sem gravidade. Ela também foi ameaçada de detenção, junto com duas colegas que faziam cobertura para os Jornalistas Livres, ao se dirigirem à PM buscando uma informação, apesar de estarem identificadas por crachás e capacete.

Júlia Aguiar, do site Metamorfose, teve uma bomba de gás lacrimogênio jogada aos seus pés, assim como um grupo de jornalistas que acompanhava uma abordagem.

Já João de Mari, da agência ÉNóis, não estava cobrindo o ato, mas relata que foi abordado por ter sido reconhecido como jornalista pelos policiais, ao portar uma sacola da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji). Ele foi puxado e hostilizado, com zombarias.

#### **São Paulo – 19 de março**

O jornalista Denis Burgierman, da revista Época, foi agredido verbalmente e ameaçado pelo

polemista Olavo de Carvalho, por meio de suas redes sociais. Olavo divulgou o endereço do jornalista e incitou seus seguidores a divulgarem quaisquer informações sobre Denis, para que ele tomasse “um pouco do seu próprio veneno”. Também disse que o jornalista era “um mentiroso abjeto”.

### **São Paulo – Agosto**

O jornalista Nonato Viegas, repórter da revista Veja, recebeu ameaças e foi alvo de ofensas em suas redes sociais, após a publicação da reportagem “O drama de Michelle: avó traficante e mãe acusada de falsificação”, em 15 de agosto.

Apoiadores do presidente Jair Bolsonaro (PSL), insatisfeitos com o conteúdo da reportagem, exibiram imagens do jornalista e de sua família, enviaram ameaças, por meio de mensagens privadas e comentários em fotos, e também postaram declarações homofóbicas.

Hugo Marques, que também assina a reportagem, e Thiago Bronzatto, editor da Veja, também tiveram as imagens divulgadas.

### **Ribeirão Branco – 10 de setembro**

A Câmara de Vereadores de Ribeirão Branco aprovou, em 10 de setembro, um requerimento permitindo abertura de processo judicial contra o jornalista responsável pela coluna Entrelinha, do jornal Folha Regional, de Ribeirão Branco. A iniciativa foi uma tentativa de intimidar o jornalista e o jornal, que acompanham e noticiam os trabalhos do Poder Legislativo municipal.

### **São Paulo – 2 de dezembro**

O jornalista Daniel Arroyo, repórter fotográfico da Ponte Jornalismo, foi intimidado por policiais militares, durante a cobertura da manifestação popular realizada no bairro de Paraisópolis, no domingo 2 de dezembro.

A população protestava contra ação criminosa da polícia, no sábado 1º de dezembro, que causou a morte de nove jovens que estavam em uma festa no bairro, zona sul da capital paulista.

Daniel registrou a abordagem dos policiais do 16º Batalhão da Polícia Militar Metropolitana a um motociclista. Ao perceberem o registro, os policiais pressionaram o repórter fotográfico a

entregar seu equipamento de trabalho.

### **São Paulo – 18 de dezembro**

O jornalista Carlos Alberto Ratton, repórter do Diário do Litoral e colaborador da emissora ISTV, foi ameaçado de morte, após divulgação, em redes sociais, de parte da entrevista com a principal fonte que denuncia esquema de corrupção na licitação de transporte na cidade do Guarujá, litoral paulista.

A ameaça a Ratton e à família dele foi feita a Cláudio Fernando de Aguiar, diretor da ISTV, por meio de um telefonema anônimo. Um homem não identificado ameaçou também Aguiar, caso a reportagem fosse veiculada.

O jornalista, que é também dirigente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo, foi obrigado a sair da cidade com sua família.

## **Censuras**

### **Amazonas**

#### **Manaus – 8 de agosto**

A juíza Ana Paula Serizawa, da 4ª Vara de Justiça Federal no Amazonas, autorizou um segurança a tomar o celular da jornalista Larissa Cavalcante, repórter do jornal A Crítica, e a apagar todas as imagens e áudios que ela havia feito, logo após depoimento do ex-governador José Melo, dentro da Operação Maus Caminhos, que investiga desvios de recursos públicos no Estado.

### **Ceará**

#### **Fortaleza – Janeiro**

Um policial militar obrigou uma equipe do jornal O Povo a apagar fotos que documentavam o acúmulo de lixo nas ruas de Fortaleza, em função da redução da coleta após ataques a carros da concessionária de serviço público.

À época, o estado vivenciou uma onda de ataques a prédios públicos e privados, viadutos e veículos de concessionárias de serviços públicos.

### **Distrito Federal**

#### **EBC (DF, SP e RJ) - Março/Abril**

A Comissão de Empregados da EBC e os Sindicatos de Jornalistas e de Radialistas do MRJ, SP e DF denunciaram mais um caso de censura. Jornalistas foram impedidos de usar as palavras

golpe e ditadura nas reportagens sobre a data histórica do golpe militar de 31 de março/1º de abril de 1964, que instalou uma ditadura no país.

### **EBC – Outubro**

Uma reportagem realizada durante o Festival de Artes Jackson do Pandeiro, em João Pessoa, foi censurada pela EBC, que também demitiu o diretor Vancarlos Alves, do programa Antenize, que foi retirado do ar.

A reportagem mostrava imagens de cordéis e entre eles havia um com a imagem de Marielle Franco. A reportagem foi posteriormente publicada no canal do You Tube da TV, mas sem a imagem de Marielle.

### **Rio Grande do Sul Caxias do Sul – Junho**

A Universidade de Caxias do Sul (UCS) determinou a retirada de sua revista institucional, edição março/abril, de reportagem sobre o 21º Fórum de Estudos: Leituras de Paulo Freire, realizado no início de março na própria universidade, substituindo-a por outra sobre o Parque de Ciência, Tecnologia e Inovação da instituição.

A censura teria como objetivo evitar desavenças ideológicas com o governo federal.

### **Porto Alegre – 2 de setembro**

A pedido do vereador Valter Nagelstein (MDB), a presidente da Câmara Municipal de Porto Alegre, Mônica Leal (PP) impediu a permanência da exposição de cartuns “Independência em Risco”, no saguão de entrada da Câmara. A presidente alegou que os cartuns continham “teor ofensivo”, por apresentarem críticas ao presidente Jair Bolsonaro e ao governo federal.

A mostra foi reaberta no dia 16, depois que a Grafar, sua organizadora, conseguiu uma liminar na justiça. O juiz Cristiano Vilhalba Flores, da 3ª Vara da Fazenda Pública, determinou que as charges fossem recolocadas no mesmo espaço do qual haviam sido retiradas e que fossem cumpridos os 12 dias de duração da mostra, previstos inicialmente em edital.

### **São Paulo**

#### **São Paulo – 4 de abril**

A jornalista Maria Teresa Cruz, repórter e editora da Ponte Jornalismo, foi impedida de fazer perguntas durante coletiva com representantes da Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), das Polícias e do Ministério Público, no dia 4 de abril, para tratar de ação da Polícia Militar em Guararema, que terminou com 11 mortos.

Ela foi uma dos sete profissionais a se inscrever junto à assessoria In Press, que organizava a coletiva, para fazer perguntas aos entrevistados. O fato foi anunciado no microfone a todos os presentes pela própria assessoria no início da coletiva, quando anunciou os jornalistas inscritos para fazer as perguntas.

Durante pergunta de outro jornalista, Maria Teresa foi abordada por uma assessora que queria saber previamente qual seria o tema de seu questionamento. Ela foi impedida de fazer suas perguntas e a coletiva foi encerrada sem mais explicações.

#### **São Paulo – 24 de junho**

O jornalista Paulo Henrique Amorim foi afastado, pela direção da Rede Record de Televisão, do comando do programa Domingo Espetacular, que apresentava há 13 anos. Apesar de a direção da Record não explicitar o motivo, é certo que o afastamento deveu-se às críticas que PHA fazia ao presidente Jair Bolsonaro em seu blog Conversa Afada.

Duas semanas depois, em 10 de julho, o jornalista faleceu, vítima de um infarto.

#### **São Paulo – 26 de outubro**

A plataforma de vídeo Youtube censurou a Ponte Jornalismo, retirando do ar dois vídeos que mostravam professores de um curso preparatório para concursos da empresa Alfacom exaltando torturas e execuções sumárias.

As reportagens da Ponte foram publicadas nos dias 24 e 25 de outubro e reproduziam os dois vídeos que constavam da própria conta da empresa no Youtube. Dia 26, a Ponte Jornalismo foi notificada de que os vídeos seriam retirados do ar, a pedido do Centro Educacional Agora eu Passo, ligada à Alfacom, que

alegou direitos autorais.

## **Tocantins**

### **Palmas – 11 de março**

O governo do Estado do Tocantins resolveu limitar a atuação da Polícia Civil na divulgação de informações de seus procedimentos. Pelo Decreto nº 5.915, publicado no Diário Oficial do Estado do dia 11 de março, o governo implementou o “Manual de Procedimentos de Polícia Judiciária”, no âmbito da Polícia Civil.

Na prática, o manual estabelece restrições à divulgação de informações e ao trabalho dos jornalistas, ao estabelecer que a divulgação de informações sobre investigações deve ser tratada com superiores hierárquicos. O decreto também impede que o cumprimento de mandados de busca e apreensão sejam acompanhados pela imprensa.

## **Cerceamentos à liberdade de imprensa por ações judiciais**

## **Distrito Federal**

### **Brasília – 15 de abril**

O ministro, Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinou que o site O Antagonista e a revista digital Crusoé retirassem do ar reportagem citando o presidente da corte, ministro Dias Toffoli, em matéria sobre a delação do empresário Marcelo Odebrecht, no âmbito da Operação Lava Jato. A decisão previu multa de R\$ 100 mil, em caso de descumprimento.

A censura durou três dias. Após a repercussão negativa do caso, Alexandre de Moraes voltou atrás e, na noite do dia 18, revogou sua própria decisão.

## **Mato Grosso do Sul**

### **Campo Grande – 4 de julho**

O juiz Paulo Afonso de Oliveira, da 2ª Vara Cível de Campo Grande, determinou ao portal de notícias Campo Grande News a retirada de reportagem sobre o patrimônio do Sindicato dos Policiais Cíveis de Mato Grosso do Sul.

Ele concedeu tutela antecipada em ação interposta pelo sindicato, sob o argumento de que o material publicado “parece ser ofensivo à

entidade”.

## **Paraná**

### **Foz do Iguaçu – 6 de dezembro**

O jornalista Aluizio Palmar está respondendo a processo judicial, por ter divulgado informações sobre crimes cometidos pelo ex-tenente do Exército Brasileiro Mario Espedito Ostrovski. Advogado na tríplice fronteira, Ostrovski é citado como torturador no livro Brasil Nunca Mais (1985) e no Relatório Final da Comissão Nacional da Verdade (2015), por ter praticado crimes de tortura em 1969, quando atuava no Primeiro Batalhão de Fronteiras, localizado em Foz do Iguaçu.

## **Rio de Janeiro**

### **Rio de Janeiro – 29 de novembro**

O desembargador Edson Vasconcelos, do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, determinou que o portal Eu, Rio! retirasse do ar reportagens sobre cirurgias plásticas malsucedidas, realizadas na Santa Casa.

As reportagens apresentaram depoimentos de mulheres que denunciaram terem sido vítimas de maus tratos e de terem sofrido sequelas em decorrência do atendimento prestado a elas.

Sob a alegação de que não se tratava de material jornalístico, o desembargador acatou o pedido da Santa Casa e censurou o portal.

## **São Paulo**

### **São Paulo – 30 de maio**

A juíza Jovanessa Ribeiro Silva Azevedo Pinto, impediu a equipe da Ponte Jornalismo de entrevistar os irmãos Terdelli, condenados e presos por roubo, a partir de um frágil processo de reconhecimento.

Ela havia autorizado a entrevista no início de maio, mas voltou atrás em sua decisão, alegando que a entrevista não teria interesse público.

A Ponte Jornalismo acompanha o caso de prisão e condenação dos irmãos Terdelli desde julho de 2018. As reportagens apontam falhas no processo de reconhecimento, já que nenhuma das vítimas viu os assaltantes que estavam

encapuzados e usavam luvas durante a ação. Além disso, um dos acusados apresentou álibis que comprovam que estava a mais de 80 km do local.

## **Descredibilização da imprensa (ataques genéricos a veículos de comunicação e à jornalistas)**

### **JANEIRO**

#### **Dia 3 - Twitter**

Três dias depois da posse, o presidente Jair Bolsonaro publicou em sua conta no Twitter com uma postagem afirmando que um de seus ministros fala o que “parte da grande imprensa omite”.

#### **Dia 5 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro comentou divulgação de que havia bloqueado o adversário Fernando Haddad na rede social:

“Não há nenhum limite de alguns setores da mídia para inventarem mentiras 24 h por dia sem a menor preocupação com a informação”.

#### **Dia 11 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro publicou em seu microblog: “Victor Nagen, Capitão da Marinha, mestre em Adm. pela Coppead/UFRJ e funcionário da Petrobras há 11 anos, assumirá a Gerência Executiva de Inteligência e Segurança Corporativa da empresa. Apesar de brilhante currículo, setores da imprensa dizem que é apenas ‘amigo de Bolsonaro’”.

### **FEVEREIRO**

#### **Dia 13 - Entrevista**

Em entrevista exclusiva à TV Record, o presidente da República, Jair Bolsonaro disse:

“Olha, parte da mídia tenta me jogar contra meus filhos, meus filhos contra mim. Não existe isso. A mesma coisa no tocante ao general Mourão. Até pintou notícia na mídia durante a minha estadia, vamos assim dizer, aqui no Albert Einstein, de que os generais queriam que o Mourão assumisse e eu me afastasse. Isso não houve. Isso não ocorreu. Estamos muito bem, o governo está indo muito bem, graças a Deus, em especial no tocante a esse entendimento entre nós.”

#### **Dia 26 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro disse que a “mídia e pessoas de má fé” omitem informações propositalmente.

### **MARÇO**

#### **Dia 8 – Twitter**

Uma chamada do presidente Jair Bolsonaro para divulgação de live acusa a imprensa de divulgar informações distorcidas:

“Lamentavelmente parte da conhecida imprensa, sem o menor compromisso com a verdade, divulga informações distorcidas sobre uso do cartão corporativo. Mais uma irresponsabilidade desmentida durante nossa live de ontem.”

#### **Dia 18 – Twitter**

O presidente Bolsonaro utilizou o Twitter para criticar os jornalistas:

“Jornalistas maldosos falaram recentemente em mal estar no mercado gerado pelo governo. Pois bem, a Bolsa de Valores atingiu hoje mais uma marca histórica. As expectativas geradas pelas ações do governo são as melhores e notícias positivas só aparecem.”

#### **Dia 18 – Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, no “Brazil Day in Washington”-Washington/EUA:

“Confesso, que conheci o senhor Donald Trump, por ocasião das prévias e quando ele então começou a sofrer ataques da mídia, fake news, eu gostaria, ou melhor, direi para ele amanhã, que há dois anos antes, eu já sofri a mesma coisa no Brasil. Que a esquerda, ela traz e enxergou a potencialidade nossa. E o milagre das eleições, com Paulo Guedes bem disse aqui, gastamos menos de um milhão de dólares para ocasião das eleições, tínhamos o fake news contra, grande parte da mídia brasileira também contra nós, não tínhamos tempo de televisão e só arranjamos um partido político, seis meses antes.”

#### **Dia 23 – Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante a reunião com a Sociedade de Fomento

contrariou a pergunta. Um jornalista do Estadão aproveitou-se para politizar a situação com MENTIRAS”.

### **Dia 29 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Abertura Oficial da Agrishow 2019-Ribeirão Preto/SP:

“Como disse o Dória aqui, se Deus quiser estaremos juntos na China até para desfazer aquela imagem que parte da mídia fez contra mim como se eu fosse inimigo dos chineses”.

### **Dia 30 – Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante solenidade de assinatura da Medida Provisória nº 881, no Palácio do Planalto:

“Eu não tenho poder de interferir em muita coisa, e nem quero, apenas dou sugestões e sugestão são como conselho, cada um cumpre se achar que deve cumprir. Ontem, lá na Agrishow, eu apelei para o presidente do Banco do Brasil, para o seu espírito patriótico, conservador, cristão, que atenda os ruralistas, no tocante à taxa de juros. Faltou complementar, sem a complementação fui massacrado por grande parte da mídia, eu não posso esquecer nada, eu tenho que ser mais do que perfeito, eu tenho que ser sublime, senão tudo dá errado”.

## **MAIO**

### **Dia 3 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Quando não há problemas no governo, a maior parte da mídia inventa alguma para ter o que falar e manipular”.

### **Dia 11 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Infelizmente, temos que passar grande parte do tempo desmentindo invenções que parte da mídia e a oposição fazem para desestabilizar o atual governo”.

### **Dia 16 – Entrevista**

Fala do Presidente da República, Jair Bolsonaro, a jornalistas, em Dallas/EUA:

[...]“Agora, grandes setores da mídia, a qual

vocês integram, não estão satisfeitos com o meu governo, porque é um governo de austeridade, é um governo de responsabilidade com o dinheiro público.

[...]

E eu digo para todo mundo: não é fácil a vida de ser patrão no Brasil, tá? Empregado? Também não é fácil. O salário é muito para quem paga, é pouco para quem recebe. A garotada está aí se formando, bota um papel na parede, em parte, digo, em parte, que não serve para nada, não está bem. Até jornalista, já tive contato, no passado, com colega de vocês, jornalista, tem um português pior do que o meu. É assim que está sendo formada a nossa juventude no Brasil. Isso tem que mudar.

[...]

Está vendo? Aprendeu na Folha de São Paulo. Primeiro, você é da Folha de São Paulo, tem que entrar de novo numa faculdade que presta e fazer um bom jornalista. É isso que a Folha tem que fazer. Não contratar qualquer uma ou qualquer um para ser jornalista, para ficar semeando a discórdia e perguntando besteira por aí e publicando coisa nojenta. Isso que vocês da Folha têm que fazer, não fica... Tá bom, tá bom, continua. Tenho todo respeito a você. Continua. Quer debater orçamento comigo?”

### **Dia 16 – Discurso**

Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante cerimônia de entrega do Prêmio "Personalidade do Ano" pela Câmara de Comércio Brasil-Estados Unidos, em Dallas/EUA:

“E com verdade, comecei andando sozinho por todo o Brasil. Às vezes até gente da própria casa achava que tinha algo errado comigo, tendo em vista o que eu almejava, mas não almejava por mim, sabia dos problemas. Como até hoje sofremos com a mídia brasileira. Até venho sempre dizendo à mídia brasileira: se vocês fossem isentos já seria um grande sinalizador de que o Brasil poderia, sim, romper obstáculos e ocupar um local de destaque no mundo, porque é muito simples.

[...]Temos um potencial humano fantástico, mas a esquerda brasileira entrou, infiltrou e tomou não só a imprensa brasileira, mas também grande parte as universidades e as escolas do ensino

Fabril do Chile, em Santiago/Chile:

[...] A imprensa tinha muito uma pressão muito grande em cima de mim. Já me botaram de cabeça para baixo e sacudiram. Fizeram tudo que possível e não acharam nada. Continuam fazendo até hoje.

E cheguei a presidente por dois milagres. Um por ter sobrevivido a um atentado político, tentativa de homicídio e depois fazendo uma campanha gastando menos de 1 milhão. 1 milhão ou 1 bilhão? 1 milhão.

[...]

Sem televisão, sendo massacrado pela mídia, pelas acusações de homofóbico, racista, fascista, essas coisas chatas aí, que não colou perante a opinião pública brasileira e mesmo o sistema eleitoral bastante duvidoso, que são as urnas eletrônicas, nós conseguimos chegar à Presidência.

[...]

Crianças de 5 anos de idade eram doutrinadas no Brasil e tomou conta também da grande mídia. É difícil encontrar um jornalista da grande imprensa, que queira realmente discutir conosco, de igual para igual. Sempre tem um viés de esquerda nas discussões e que parece que eles não querem enxergar ou foram doutrinados demais de modo chegaram ao ponto que não tem como encontrar um ponto de inflexão voltar.

[...]

Então pareceu um capitão do nada, do nada, por isso sendo esculachado pela mídia. A palavra é essa esculachado pela mídia.

### **Dia 23 – Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida em Santiago/Chile, o presidente Jair Bolsonaro comentou declaração do presidente da Câmara, deputado Rodrigo Mais, de que ele deveria se preocupar mais com a reforma da Previdência do que com redes sociais:

“Olha, as redes sociais é a imprensa livre que eu tenho, com todo respeito, algumas exceções no meio de vocês.

### **Dia 25 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro divulgou vídeo e comentou:

“@alexandregarcia destaca que grande parte da mídia, com mais agressividade, busca tornar o Governo Jair Bolsonaro, eleito pelo voto popular, em algo ILEGÍTIMO.”

### **Dia 28 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Sofro fake news diárias como esse caso da “demissão” do Ministro Velez. A mídia cria narrativas de que NÃO GOVERNO, SOU ATRAPALHADO, etc. Você sabe quem quer nos desgastar para se criar uma ação definitiva contra meu mandato no futuro. Nosso compromisso é com você, com o Brasil.

## **ABRIL**

### **Dia 2 – Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante a cerimônia de abertura de encontro empresarial em Tel Aviv/Israel:

“[...] E o novo governo assumiu em uma situação inesperada. Grande imprensa contra, sem recursos, sem tempo para fazer propaganda em televisão, sem nada”.

### **Dia 8 – Twitter**

O presidente afirmou:

“A necessidade de países - mesmo que não ligados ideologicamente - de importar produtos baratos para controlar seus níveis de inflação, desfaz a narrativa de caos criada propositalmente por grande parte da mídia para tentar desestabilizar o governo que não lhe agrada”.

### **Dia 25 – Twitter**

Em duas postagens diferentes, o presidente afirmou:

“Jamais vi uma perseguição tão infantil e sem sentido por parte de certos “veículos de informação” a uma pessoa constantemente mostrando este e outros exemplos banais. Ainda assim defendo a sagrada liberdade de imprensa e de expressão sempre acreditando no bom senso dos cidadãos.”

“No evento de Páscoa no Planalto na semana passada, perguntei para algumas crianças ali presentes quem torcia para o Palmeiras, meu time de coração. A pequena Yasmim, flamenguista

médio e fundamental”.

### **Dia 18 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro afirmou:

“Seminaristas querem proibir o termo Fake News e usam Folha de SP como fonte. A cada dia o brasileiro tem mais acesso à informação e conhece a verdade sem precisar de alguns órgãos de imprensa famosos pelas Fake News. Sigo defendendo uma internet livre”.

### **Dia 20 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro afirmou:

“Não fui eu que anulei o legislativo comprando votos, não fui eu que tive em meu plano de governo o controle da mídia e da internet e fui eu quem levou uma facada de um militante de esquerda. É exatamente o contrário, Folha. 100% Fake News!”

### **Dia 20 – Discurso**

Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante cerimônia de entrega da Medalha do Mérito Industrial do Estado do Rio de Janeiro:

“Até outros governos, cada ministro tratava dos assuntos da sua bancada político-partidária. Se fosse alguém no partido X, procurar um ministro que é indicado pelo partido Y, geralmente não era atendido. Não tem como dar certo um país administrado dessa maneira. Cada vez que se toca o dedo numa ferida, um exército de pessoas influentes se voltam contra mim, buscam, de todas as maneiras, desacreditar. Lançam uma mentira meu respeito, eu falo que não é verdade, no dia seguinte a imprensa fala que eu recuei. Pode rir a vontade, é o tempo todo assim.”

[...]Olha, como eu gostaria que a nossa imprensa fosse isenta, como eu gostaria. Eu sei que a culpa não é de vocês que estão aqui, em grande parte são os editores, muitos aí, envenenados com questões ideológicas ou outras. Nós estamos tendo muito critério dos recursos públicos para anunciar junto à imprensa. Aquela festa de antigamente não vai ter mais. Então, reconheço que, por parte de editoriais, nos criticam. Mas o dinheiro é público, a gente não pode gastar o dinheiro numa causa própria. Não posso fazer isso

e não faremos isso aí”.

### **Dia 24 – Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro afirmou:

“Peço desculpas por frustrar a tentativa de parte da mídia de criar um virtual atrito entre eu e Paulo Guedes. Nosso casamento segue mais forte que nunca kkkkk. No mais, caso não aproveemos a Previdência, creio que deva trocar o Min. da Economia pelo da Alquimia, só assim resolve”.

## **JUNHO**

### **Dia 5 – Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após solenidade de lançamento do Projeto Juntos pelo Araguaia – Aragarças/GO, o presidente Jair Bolsonaro criticou diretamente o jornal Folha de S. Paulo:

“A Folha de São Paulo já está julgando o Neymar, você é da Folha, certo? Você é da Folha. A Folha de São Paulo já está julgando o Neymar, como sempre me julgou esse tempo todo. A mulher, ela atravessa o continente, uma montanha de coisa acontece, aí chega no Brasil e quer... Isso que está acontecendo. Caso Neymar, Neymar hoje à noite estamos juntos para fazer dois gols do Neymar hoje à noite”.

### **Dia 6 – Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante Encontro com Empresários em Buenos Aires-Argentina:

“Verdadeiros milagres salvaram o Brasil: processos políticos internos; descobertas como por acaso, de corrupção, num montante nunca imaginável; a tentativa de execução de um candidato; o milagre de uma eleição sem dinheiro, sem televisão e com quase toda a mídia contra, caluniando o tempo todo. Mas acredito que, mais uma vez, Deus olhou para o Brasil”.

### **Dia 11 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante encontro com lideranças empresariais e Cerimônia de Entrega da "Ordem do Mérito Industrial São Paulo:

“E comecei, então, a partir de 2015, a andar pelo Brasil sentindo os problemas de cada um. E

digo mais: andava sozinho, e sentindo os problemas de cada região. Pensavam muita coisa a meu respeito, até que eu estava meio maluco. Não tinha dinheiro, não tinha um partido definido ainda. E se aparecesse um partido, como apareceu, não teria tempo de televisão. Já tinha uma parte da mídia o tempo todo nos fustigando. Mas começamos a sentir os anseios, as preocupações, as necessidades e também ver o potencial desse imenso território conhecido como Brasil”.

### **Dia 13 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante o Culto de Celebração e Momento Cívico em Comemoração dos 108 Anos da Assembleia de Deus no Brasil- Belém/PA:

“Obrigado pelas orações. Primeiro Deus e depois elas me salvaram. E se tudo isso aconteceu, o testemunho aqui de políticos experientes ninguém acreditava porque tínhamos um partido pequeno, sem televisão, sem recursos e grande parte da mídia contra a gente, mas o improvável para os cientistas políticos aconteceu e hoje, me desculpem os que me antecederam, mas que pela primeira vez na história do Brasil nós temos um presidente da República que procura cumprir aquilo que prometeu por ocasião das eleições”.

### **Dia 20 - Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após a 27ª edição da Marcha para Jesus 2019, em São Paulo, ao ser questionado se Sérgio Moro teria explicado porque não apresentava seu celular às autoridades, após divulgação de mensagens comprometedoras, o presidente Jair Bolsonaro atacou a imprensa:

“Não... E eu não vou jamais inquiri-lo, se perguntaram para ele ontem. O que vocês estão querendo? Que que é a perícia? Ô meu Deus do céu, vocês querem voltar o que era antes? A imprensa aqui é Lula Livre, é isso? É Lula livre, o bandido livre. Condenado por três instâncias, pelo amor de Deus, vamos ser, vamos ser coerentes. Por isso que cada vez mais, a imprensa cai no descrédito no Brasil. Pelo amor de Deus”.

### **27/06/2019 - Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida na chegada a Osaka /Japão, o presidente Jair Bolsonaro respondeu a uma pergunta com mais críticas à imprensa:

“E, lamentavelmente, em grande parte, o que a imprensa escreve não é aquilo. Então, quando a imprensa tiver...

[...] E deixa eu terminar o raciocínio, faz favor. Então, a gente tem que fazer a devida filtragem para não deixar se contaminar por parte da mídia escrita, em especial”.

## **JULHO**

### **Dia 4 - Discurso**

Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante café da manhã com ministros e parlamentares, no Palácio do Planalto:

“Ao longo de vinte e oito anos dentro da Câmara eu acompanhei e, mais do que isso, eu acredito que 100% votei com a bancada ruralista. E muitas vezes as questões nasciam ali como se fosse um parto de rinoceronte: era imprensa batendo em vocês, eram ONGS e eram também governos de outros países.”

### **Dia 05 - Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após solenidade de comemoração do 196º Aniversário da criação do Batalhão do Imperador e o 59º de sua Transferência para a Capital Federal, em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro disse:

“Houve vaia quando a seleção da Argentina entrou. E daí jogaram a câmera para cima de mim. Queria o quê? Você acha que, de imediato, eu, com paletó e gravata, num Mineirão enorme, uma vaia estrondosa de repente proporcionado por mim? Não tem cabimento isso. Quem do outro lado sabia que era eu? Ninguém sabia. A vaia foi para a seleção da Argentina. Olha, foi igual aquele caso da menina, quando perguntei se ela era Palmeiras ou não, ela era Flamengo, e a imprensa aqui... Foi O Estado de São Paulo que começou com essa história, dizendo que ela fez cara feia para mim. Depois nós recuperamos o áudio, isso foi desmascarado. Obrigado pela pergunta, ajuda a desfazer mais um fake news”.

### **Dia 15 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante Sessão Solene em homenagem ao aniversário do Comando de Operações Especiais do Exército Brasileiro, na Câmara dos Deputados:

“O que eu mais quero é colocar o Brasil no local de destaque que ele merece no cenário mundial. Por vezes temos que tomar decisões que não agrada à todos com a possibilidade de indicar para a Embaixada dos Estados Unidos um filho meu, tão criticado pela mídia, se está sendo criticado é sinal que é a pessoa adequada.”

### **Dia 20 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Não adianta a imprensa me pintar como seu inimigo. Nenhum presidente recebeu tanto jornalista no Planalto quanto eu, mesmo que só tenham usado dessa boa vontade para distorcer minhas palavras, mudar e agir de má fé ao invés de reproduzir a realidade dos fatos. - Sempre defendi liberdade de imprensa, mesmo consciente do papel político-ideológico atual de sua maior parte, contrário aos interesses dos brasileiros, que contamina a informação e gera desinformação. No fundo, morrem de saudades do PT”.

### **Dia 21 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Em 2 anos o porto de Itaqui, no Maranhão, estará ligado, por ferrovia, ao porto de Santos. Em 4 anos faremos muito pelo Brasil e o até então esquecido Nordeste, apesar da mídia e alguns governadores”.

### **Dia 21 - Entrevista**

Em entrevista concedida Jair Bolsonaro, após o almoço em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro disse:

“Às vezes a manchete é péssima, mas a matéria é boa e tudo aquela máscara, a verdade acima de tudo, toca teu barco. Vocês têm um papel excepcional, vocês podem ajudar a mudar o Brasil, é o que eu falo para o Rodrigo Maia e para o Alcolumbre sempre, nós dois juntos se tentar a imprensa então já era. A gente muda o Brasil em poucos anos”.

### **Dia 25 - Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após a Reunião do Conselho de Administração da Suframa, em Manaus, o presidente Jair Bolsonaro respondeu se os empresários e investidores poderiam ficar tranquilos, com a afirmação:

“Podem. Olha só, eu viajei o mundo desde o início de 2015, quando eu pretendia disputar as eleições e sabia que não ia ter televisão, não é? Um partido político grande, não tem fundo partidário, ia ter grande parte da mídia contra mim, uma série de problemas e é difícil você ser recebido por pessoas do mundo afora com o manto da desconfiança. O Brasil perdeu muito ao longo dos últimos trinta anos nesse quesito e a nossa chegada é um sinalizador a essas pessoas de que o Brasil está mudando e estamos recuperando a confiança em nosso Brasil.

### **Dia 27 - Entrevista**

Em entrevista concedida após a cerimônia de Brevetagem dos Novos Paraquedistas, no Rio de Janeiro, o presidente Jair Bolsonaro respondeu a uma questão sobre abalo em sua relação com Sérgio Moro:

“Zero. Confiança total nele. Parabéns ao Sérgio Moro. Mostrou as entranhas da corrupção no Brasil. Aquele cara que está preso em Brasília, alguém acho que não sabia que tava acontecendo. Delatores já devolveram mais de 1 bilhão de reais, a Petrobras foi à lona, Fundo de Pensões também. Agora sim, vamos abrir a caixa-preta do BNDES, quase (...) trilhão de reais, para amigos ou países ditatoriais, entre eles Cuba. Tão querida da Imprensa brasileira, Venezuela, Angola, entre tantos outros.

[...]Essa questão ambiental a mesma coisa, não estou acusando ninguém, mas queria saber qual o amor que une essas pessoas com ONGs internacionais? Já que estamos no Rio de Janeiro, pergunta a algum jornalista aqui, alguém sabe o tamanho, a extensão da reserva Yanomami? Por favor me diga. Algum jornalista sabe? Não sabem. Deixa eu terminar a pergunta aqui. Aí não sabem.”

### **Dia 30 - Discurso**

Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Revisão e

Modernização das Normas Regulamentadoras da Saúde e Segurança do Trabalho, no Palácio do Planalto:

“Ouvindo, agora há pouco, o Rogério Marinho dizendo que existem 42 itens para se multar alguém por causa de um banheiro, eu lembrei-me do dia de ontem - eu não vou falar o nome do jornal, porque vão falar que eu estou perseguindo o jornal, eu não persigo ninguém -, onde um jornalista questionou, de forma bastante dura, o porta-voz, o general Rêgo Barros, e perguntando, né: “O presidente durante o expediente cortou cabelo?”. Como se fosse o maior crime da minha vida. Ainda bem que eu não tenho dor de barriga durante o expediente, porque se fosse no banheiro agora, esse jornal ia me fuzilar. Mas isso aí são coisas que acontecem no dia a dia e você vai trazendo para dentro de si.”

### **Dia 31 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Aos que usam polêmicas criadas por órgãos de imprensa parciais p/ dizer que o governo vai de mal a pior, informo que, segundo dados divulgados pelo IBGE, o desemprego caiu pela 3ª vez seguida e atingiu a menor taxa no ano, abaixo do índice para o mesmo período de 2018.”

### **Dia 31 – Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após a Cerimônia de Assinatura do Contrato de Concessão da Ferrovia Norte-Sul, em Anápolis/GO, o presidente Jair Bolsonaro comentou a declaração da ex-presidenta Dilma para o jornal Folha de S. Paulo, sobre arrependimento de aliados dele:

“Bom, Dilma e Folha, não preciso falar mais nada, não é?”

### **Dia 31 - Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após Cerimônia de troca da Grande Guarda Presidencial, em Brasília, o presidente Jair Bolsonaro respondeu a uma pergunta sobre dados do INPE:

“Olha só, que que é a suspeita? Eu suspeito que você... Está satisfeita? Vocês cansam de fazer isso na imprensa. É suspeita. E nós temos que casar os dados. As informações têm que ser precisas para

vocês. Não pode ser. Um fazendeiro da Amazônia, por exemplo, ele tem uma reserva de 80%. Aqueles 20%, ele está anos sem usar, quando ele desmata, porque cresce mato, o INPE não pode dizer que aquilo é desmatamento, é suspeita. Tem que ir lá alguém do Ibama e comprovar.”

## **AGOSTO**

### **Dia 1º - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de Lançamento do Programa Médicos pelo Brasil, no Palácio do Planalto:

“Mas a imprensa nossa naquele momento, também, tinha um carinho muito especial pelo governo - vai ter comigo, com toda tenho certeza, com o passar do tempo -, mas não falava numa questão que tinha muito a ver com os direitos humanos, tão defendidos pelo PT no passado.

[...]Ontem foi a taxa Selic, a mais baixa da história do Brasil. Várias coisas apontam para isso, mas a mais importante: a confiança no governo. Não é fácil, como eu andei por esse mundo afora, nos últimos quatro anos, a imprensa não noticiou nada, e você ser recebido por autoridades com o manto da desconfiança.”

### **Dia 4 - Discurso**

Fala do presidente Jair Bolsonaro, durante culto especial de comemoração de 25 anos da Igreja Fonte da Vida, em Brasília:

“A imprensa, muitas vezes, diz que eu estou no palanque ainda. E eu devolvo: a imprensa ainda está na oposição. Assim como não derrotaram o Trump, nos Estados Unidos, também não me derrotaram aqui no Brasil. E eu torço pelo Trump.

[...]Quando vim candidato e quando assumi, sabia dos problemas. Por muitas vezes não leio jornal nenhum, para não começar o dia envenenado, ignoro. Não trabalho pensando em [20]22.

[...]Nós temos tudo aqui para mudar. Agora, sozinho não dá para mudar. A imprensa tem prestado um desserviço à nação ao se preocupar em me atacar.”

### **Dia 5 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante Cerimônia de inauguração da Usina

Fotovoltaica Flutuante, em Sobradinho/BA:

“Indo um pouco mais para o leste, a gente passa em Roraima, um pedaço de terra que não tem densidade eleitoral, mas é o pedaço de terra mais caro do mundo. Minha primeira vez como pré-candidato passei por lá, em 2015, e dei uma palestra. E para variar, Bezerra, a imprensa não mostrou, apesar de duas mil pessoas presentes.”

### **Dia 5 - Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após Cerimônia de inauguração da Usina Fotovoltaica Flutuante, em Sobradinho/BA, o presidente Jair Bolsonaro criticou diretamente o jornal O Globo e o Jornal Nacional, da TV Globo:

“Ô, parabéns pela manchete do O Globo, heim? Cento e dois parentes no meu gabinete. Mas nem se eu fosse, tivesse como ídolo o Deus Príapo eu conseguiria fazer tudo isso aí. Mas está bem, continue.

[...]

O papel da imprensa é excepcional. Vai continuar vendendo manchete. Ontem, 80% do Jornal Nacional, 102 parentes. Tenha vergonha na cara! Família Marinho, aí, estão os filhos lá, na imprensa. Não me fala que é particular, que não é não, porque é concessão pública.

[...]

Vamos parar com essa história, essa bobeira. A campanha acabou para a imprensa. Eu ganhei. A imprensa tem que entender que eu, Johnny Bravo, Jair Bolsonaro, ganhou, porra. Ganhou, porra! Vamos entender isso. Vamos trabalhar juntos pelo Brasil. O trabalho de vocês é excelente, desde que seja bem feito. É muito importante para o futuro do Brasil. Posso ir embora?

### **Dia 5 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Agora a imprensa me critica por querer diminuir impostos. Para eles a campanha ainda não acabou. Continuam me atacando. Amanhã estarei na Bahia. Se chover, serei responsabilizado...”

### **Dia 6 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro,

durante Cerimônia de Abertura do 29º Congresso e ExpoFenabreve, na cidade de São Paulo:

“Quando falaram em ditadura militar, eu havia decorado o primeiro parágrafo da matéria publicada na capa do jornal O Globo de 7 de outubro de 1984, nos finais do governo Figueiredo, onde Roberto Marinho começa: “participamos da revolução democrática de 64” e por aí vai. O que eu quero, o que eu preciso da imprensa, é a verdade. Eu quero que a imprensa venda a verdade para o povo brasileiro e não faça política partidária, como vem fazendo alguns órgãos de imprensa. Eu espero que o Valor Econômico sobreviva à Medida Provisória de ontem, espero. Vamos fazer esse tipo de política? Quem sabe, o Valor, me entrevistou por duas vezes durante a pré-campanha. A segunda manchete era: “Bolsonaro tem a política econômica idêntica da Dilma Rousseff”. Pelo amor de Deus, eu não sou o “Dilmo” de calça comprida.”

### **Dia 6 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante cerimônia de inauguração da Nova Planta de Farmoquímica Oncológica do Grupo Cristália, em Itapira/SP:

“Agora, digo mais, eu respeito as instituições, mas eu devo lealdade apenas a vocês: povo brasileiro. Porque vocês tiveram a coragem de romper o continuísmo, o populismo, a demagogia que esse Brasil maravilhoso vivia, ao longo dos últimos 30 anos. Sem televisão, sem tempo de partido, sem recurso, com quase toda a mídia o tempo todo esculachando a gente: racista, homofóbico, fascista e seja lá o que for.

No dia de ontem eu retribuí parte daquilo que grande parte da mídia me atacou. Assinei uma Medida Provisória fazendo que os empresários, que gastavam milhões de reais para publicar, obrigatoriamente, por força de lei, seus balancetes nos jornais, agora podem fazê-lo no Diário Oficial da União, a custo zero. Não é uma retaliação contra a imprensa, é tirar o Estado de cima daquele que produz. E quem produz? São vocês.”

### **Dia 7 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Atendendo à imprensa que tanto me criticou sobre desmatamento, temos uma boa

notícia para ela: os balancetes das empresas agora poderão ser publicados em sites, dispensando os jornais. Menos papéis, menos desmatamento. Apenas lamento, menos lucro para os jornais..."

### **Dia 9 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro publicou:

"Queremos tirar o "excesso" do Código Penal, afinal atirar num bandido duas ou mais vezes deve ser motivo de comemoração (sinal que o policial está vivo), e não de condenação. Já os excessos dos jornalistas..."

### **Dia 10 - Discurso**

Discurso do Presidente da República, Jair Bolsonaro, durante a Marcha para Jesus pela Família e pelo Brasil, em Brasília:

"Meus irmãos, meus amigos, vocês sabem que a primeira dama é da Ceilândia, não é? Quem é da Ceilândia aqui levanta o braço. A Ceilândia é nossa. Ceilândia! E falam por aí, a grande mídia, que eu não gosto de nordestino. A minha esposa é filha de um cabra da peste de Crateús, Ceará. Tem um cabra da peste de Serra Talhada atrás de mim aqui também."

### **Dia 12 - Entrevista**

Em entrevista coletiva concedida após Cerimônia de Liberação de Trecho (47 Km) de Duplicação da Rodovia BR-116, em Pelotas/RS, o presidente Jair Bolsonaro rebateu jornalista que questionou seu tom irônico:

"Presidente: Olha, você quer que eu seja o quê? Um vaselina? Um politicamente correto? Ou - desculpa aqui, tá? - um insentão? 'Ah, salvo melhor juízo e...! Não, a resposta é direta. Fui eleito assim, não vou fugir à minha característica, com todo respeito que eu tenho a todo mundo.

Quando falei a questão do cocô, foi uma resposta - não é você nã, tá? - a uma pergunta idiota de um jornalista lá em Brasília. O idiota perguntou para mim, depois de eu ter explicado que o mundo cresce 70 milhões de habitantes por ano, o Brasil cresce um pouco mais de 2 milhões de habitantes por ano, não dá para plantar na lua, nem em marte, não é? Assim como não dá para estocar vento, tá? E eu respondi o seguinte: é só você cagar menos que, com toda certeza, a

questão ambiental vai ser resolvida. Isso que eu respondi para ele."

### **Dia 16 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante recepção aos atletas medalhistas dos Jogos Pan-Americanos de Lima 2019, no Palácio do Planalto:

"Olha a própria situação minha. Sem televisão, sem partido político, sendo massacrado pela mídia, facada, sozinho praticamente, vencemos esse obstáculo e aqui chegamos para mudar, de fato, o Brasil. Não é fácil a minha vida."

### **Dia 20 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante cerimônia de lançamento do IPCA para Crédito Imobiliário, no Palácio do Planalto:

"Sugestão de pauta para a imprensa: procura a vida pregressa dele, não é? Já teve problemas com o exercício ilegal da profissão. Já teve. Agora, é uma covardia o que vocês fazem com a avó da Michelle, é uma covardia. Uma covardia inenarrável. Isso não faz parte de uma imprensa limpa e sadia. Isso é uma imprensa que, realmente, não merece a confiança da população. A gente lamenta isso aí. Uma pessoa que já pagou, uma pessoa que já pagou pelo seu crime, mais de 20 anos depois ele ser lembrado. A gente lamenta isso daí, tá?"

### **Dia 21 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante Congresso Aço Brasil, em Brasília:

"Quando se fala em universidades, ninguém quer acabar com as universidades. Estão, tem um novo projeto dele, que ele (o ministro da Educação) quer realmente fazer com que a universidade forme, no final da linha, bons empregados, bons patrões, bons liberais, bons profissionais. E não excelentes militantes, como acontece em algumas - a imprensa -, algumas universidades."

### **Dia 23 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante cerimônia do Dia do Soldado, com imposição da Medalha do Pacificador e da

Medalha do Exército Brasileiro, em Brasília:

“A família, a religião, a liberdade da imprensa que pese o excesso em muitas oportunidades. Vocês são importantes para o futuro do Brasil. E continuarei defendendo a sua liberdade a qualquer preço. Diferentemente de outros chefes de Estado, no passado, que queriam a todo custo o controle social da mídia e vocês os tratavam muito bem, por motivos outros que não é o caso discutir aqui.”

### **Dia 27 - Discurso**

Fala do presidente Jair Bolsonaro, durante reunião com os governadores dos estados da Amazônia Legal, no Palácio do Planalto:

“Prezado governador, ontem eu fiquei envergonhado de assistir o Jornal Nacional. Um trabalho completamente voltado aos interesses externos. Nós temos um presidente, um País que assumiu a liderança, resolveu colocar o Brasil numa situação constrangedora. Coisa que sempre aconteceu aqui, gostaria que diminuísse, logicamente, os focos de incêndio, gostaria, mas o que está acontecendo esse ano está abaixo da média dos últimos anos e está sendo potencializado com a grande mídia nacional, que realmente presta um desserviço à nação com matérias como a de ontem.

[...]

E como o senhor bem disse aqui: nós podemos, até agora os seis... os cinco que te antecederam estão perfeitamente alinhados com a mesma, na mesma direção, nós podemos reverter a situação, isto é, levar paz para o campo, levar progresso para os estados e incluir, de verdade, o índio na nossa sociedade. Grande parte deles já querem isso daí. Tanto é que há pouco tempo, quando eu falei em legalizar o garimpo até em terra indígena, eu fui massacrado por essa mesma mídia que está aí.”

## **SETEMBRO**

### **Dia 5 - Discurso**

Palavras do presidente Jair Bolsonaro, durante Inauguração do Observatório da Agropecuária Brasileira, em Brasília:

“Agora, o que, no meu entender, é uma boa notícia, apesar de não ter publicado ainda - já

estou apanhando da mídia e esse é bom sinal, é sinal que a indicação nossa é boa -, acabei de indicar o senhor Augusto Aras para chefiar o Ministério Público Federal.”

### **Dia 13 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Não temos como agradar a todos, vasculham minha vida e de minha família desde 1988, quando me elegei vereador.

Nossa inimiga: parte da GRANDE IMPRENSA. Ela não nos deixará em paz. Se acreditarmos nela será o fim de todos.”

### **Dia 16 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Acabo de chegar em Brasília e já me deparo com outra MENTIRA da imprensa.

A desinformação atenta contra a própria mídia.

NÃO EXISTE QUALQUER PLANO DE REFORMA MINISTERIAL.”

### **Dia 24 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante abertura do debate geral da 74ª Sessão da Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), em Nova Iorque/EUA:

“Problemas qualquer país os tem. Contudo, os ataques sensacionalistas que sofremos por grande parte da mídia internacional devido aos focos de incêndio na Amazônia, despertaram nosso sentimento patriótico. É uma falácia dizer que a Amazônia é patrimônio da humanidade e um equívoco, como atestam os cientistas, afirmar que a Amazônia, a nossa floresta, é o pulmão do mundo.

Valendo-se dessas falácias, um ou outro país, em vez de ajudar, embarcou nas mentiras da mídia e se portou de forma desrespeitosa e com espírito colonialista. Questionaram aquilo que nos é mais sagrado: a nossa soberania. Um deles por ocasião do encontro do G7 ousou sugerir aplicar sanções ao Brasil, sem sequer nos ouvir.

[...]

O Grupo de Agricultores Indígenas do Brasil, formado por diversas etnias e com representantes por todas as unidades da

Federação, que habitam uma área de mais de 30 milhões de hectares do território brasileiro, vem respeitosamente perante a sociedade brasileira endossar apoio total e irrestrito à indígena Ysany Kalapalo, do Parque Indígena do Xingu – Mato Grosso, para que a mesma possa na Assembleia das Nações Unidas, em Nova York – Estados Unidos, externar toda a realidade vivida pelos Povos Indígenas do Brasil. Bem como trazer à tona o atual quadro de mentiras propagado pela mídia nacional e internacional, que insistem em fazer dos povos indígenas do Brasil uma reserva de mercado sem fim, atendendo interesses estrangeiros de países que ainda enxergam no Brasil uma colônia sem regras e sem soberania.

[...]

Com mais segurança e com essas facilidades, queremos que todos possam conhecer o Brasil, e em especial, a nossa Amazônia, com toda sua vastidão e beleza natural. Ela não está sendo devastada e nem consumida pelo fogo, como diz mentirosamente a mídia. Cada um de vocês podem comprovar o que estou falando agora. Não deixem de conhecer o Brasil, ele é muito diferente daquele estampado em muitos jornais e televisões!

[...]

A ideologia se instalou no terreno da cultura, da educação e da mídia, dominando meios de comunicação, universidades e escolas.”

## **OUTUBRO**

### **Dia 6 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Mais uma M-E-N-T-I-R-A da mídia.

Tentam a todo custo nos dividir.

O Brasil já está dando certo apesar da imprensa.

Bom dia a todos.”

### **Dia 06 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“A @folha avançou a todos os limites, transformou-se num panfleto ordinário às causas dos canalhas.

Com mentiras, já habituais, conseguiram descer às profundezas do esgoto.”

### **Dia 10 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante cerimônia de abertura do Fórum de Investimentos Brasil 2019, em São Paulo:

“No tocante também aos focos de calor e também algumas queimadas na Região Amazônica. Sofremos muito com a mídia do Brasil, em grande parte, e fora do Brasil também, com que interesse? Abalar a nossa soberania sobre a região. Falamos na ONU com altivez. Sofri algumas críticas pesadas por parte de alguns órgãos da mídia do Brasil, mas acredito, pelo que eu conversei com as pessoas das mais variadas camadas sociais, foi um discurso realista, verdadeiro, mostrando quem é o Brasil, quem nós somos.”

### **Dia 15 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro reproduziu e comentou vídeo no qual o jornalista Luís Lacombe, apresentador da Band TV, critica o que chamou de jornalismo militante:

“@luislacombeof e os jornalistas militantes.

Para eles não existem boas notícias no governo.”

### **Dia 15 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Essa e outras mentiras espalhadas pela oposição e parte da mídia para aterrorizar a população nas eleições, como os falsos ataques nazistas contra a esquerda, a falsa história de metralhar favela e o falso voto contra deficientes, serão apuradas na CPMI das Fake News? Veremos!”

### **Dia 16 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro publicou:

“Qual o papel da imprensa?

Por que só notícia ruim ou fofoca?

Peço compartilhar.”

### **Dia 20 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro publicou:

“Da série João 8:32: O Antagonista diz: Com Bolsonaro a Presidência aumenta 24% gastos com cartões. A VERDADE: os gastos com cartões incluem as despesas do Presidente e do Vice. Como Temer não tinha Vice, obviamente no meu governo, os gastos são um pouco maiores. Mentira

e/ou má fé.”

### **Dia 23 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro fez uma crítica indireta ao jornal Folha de S. Paulo:

“Parabéns à Folha de São Paulo. Essa matéria não é Fake News.”

### **Dia 27 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro criticou a jornalista Leilane Neubarth (caso descrito em Agressões verbais) e também a TV Globo e o jornal Folha de S. Paulo:

“Globo e Folha de São Paulo, juntas, campeãs em fakenews e desinformação.”

### **Dia 28 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Quando o assunto incomoda a imprensa, ... ela rapidamente muda de assunto”

### **Dia 29 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro publicou imagem em alusão à TV Globo e escreveu:

“Canalhas”

### **Dia 30 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro replicou vídeo gravado durante sua visita à Arábia Saudita, no qual critica reportagem da TV Globo, sobre depoimento de um dos porteiros do condomínio onde mora, no Rio de Janeiro, relacionado ao assassinato da vereadora Marielle Franco. Colocou como indicação: “Mais uma matéria porca da Globo. Caso Marielle.”

## **NOVEMBRO**

### **Dia 05 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante Solenidade dos 300 dias de Governo, no Palácio do Planalto:

“Então, vemos uma CPMI, que eu não vou interferir sobre ela, a não ser conversando com alguns parlamentares do meu partido, eu espero que seja apenas um grande ensinamento, essa CPMI, para mostrar que se nós viermos a depender apenas de uma imprensa nós corremos o risco de ser réu sem crime, de perdermos os nossos direitos

sem ter o direito à defesa.

Eu lamento uma grande imprensa, no Brasil, querer colocar no meu colo a execução de uma vereadora, porque um dos possíveis executores morava em meu condomínio. Tem mais gente que deve no meu condomínio. São 150 casas lá dentro. Não é uma imprensa que colabore com o Brasil essa que agiu dessa maneira. Não satisfeita, diz agora, que tem um segundo porteiro.”

### **Dia 5 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Obs.: poderia consultar a qualquer época a secretária eletrônica, nada impede a qualquer morador tal procedimento, contudo só foi realizada tal consulta por mim depois de a TV Globo ter vazado um processo que estava em segredo de justiça.”

### **Dia 8 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Globo news nos cita como ex-presidente! Muitos caem no jogo de “equivocos rotineiros” inocentemente! Estamos mudando o Brasil!”

### **Dia 20 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu (em alusão à Folha de S. Paulo):

“Jornaleco não vive sem MENTIR.

Suspendi minha assinatura e muitos empresários têm cancelado contratos publicitários nesse jornal campeão de fake news e desinformação.”

### **Dia 22 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Não existe qualquer reforma ministerial a caminho, até porque o Governo está indo muito bem, apesar dessa banda podre da imprensa.”

### **Dia 22 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“De acordo com minha agenda, que é pública, um veículo de imprensa qualquer faz sua análise e divulga suas mentiras.

Outros órgãos replicam a “notícia” com o intuito de passar a mensagem de que no Governo impera a desordem.”

### **Dia 23 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, na Escola de Comando e Estado-Maior do Exército:

“Operação Verde Brasil. Primeiro, eu fui acusado de ser o “capitão motosserra”, que desmatou a Amazônia toda. Depois o “capitão Nero”, que tocou fogo na Amazônia. Agora, eu estou enchendo o mar de óleo. É a guerra, que a gente está todo dia submetido a ela. Como hoje acordei sabendo que três ministros seriam trocados. Um novo site aí, o Vortex, concorre com o Brasil 247, para ver qual é o mais de esquerda que o outro, prega isso. Qual é a intenção? Mostrar para todo mundo que o governo bate cabeça, não tem comando e por aí fora. Já vi manchetes de jornais, no passado, que o governo ia indo muito bem, apesar do presidente. É que o pessoal não engole uma pessoa diferente, não é

[...]

Uma questão muito grave aconteceu na... Não digo grave... Por ocasião da ONU. O que eu falaria na ONU. É um discurso semelhante aos demais presidentes, que alguns eu ouvi? Assisti também ao do Trump, entre outros. E decidi uma linha, que não podia ser a linha dos que me antecederam, e demos nosso recado. Logicamente que a imprensa desceu o cacete. Se a imprensa bateu, é sinal que o discurso foi bom.

[...]

E daí quando começam os problemas vêm, se eu tivesse apertado a reforma administrativa que estava no projeto lá entre tantas outras coisas é “não tem mais estabilidade para o servidor daqui para a frente”, eu falei para o pessoal lá: “o que vai ser divulgado pela mídia e pela esquerda é que eu quero acabar com a estabilidade de todo mundo e de imediato colocaria doze milhões de servidores contra mim além dos seus familiares desses doze milhões (...) professores”, imaginem o tamanho do problema.”

### **Dia 27 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante culto religioso em Manaus/AM:

“Deus tem um propósito para cada um de nós. Eu jamais esperava chegar onde cheguei, tudo contra a minha pessoa: não tinha partido, não tinha fundo partidário, não tinha tempo de

televisão. Grande parte da mídia o tempo todo fustigando com mentiras, com calúnias ou com fake news, como está na moda, mas eu tinha duas coisas que os outros não tinham: Deus e o povo ao nosso lado.”

### **Dia 27 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante abertura da I Feira de Sustentabilidade do Polo Industrial de Manaus:

“Na ONU deixei bem claro quem era o Brasil. E como eu fui criticado pela mídia do Brasil. Eu dei graças a Deus, porque era sinal que estava no caminho certo. Quero uma imprensa livre e independente, mas uma imprensa voltada para a verdade.”

### **Dia 29 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro atacou diretamente o jornal Folha de S. Paulo:

“A Folha pergunta e eu respondo: “não quero mais ler a Folha e ponto final.

O povo faz coro: “nem eu, nem eu...”

Qualquer anúncio que façam na Folha de SP, eu não compro aquele produto.”

## **DEZEMBRO**

### **Dia 10 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

“Mais uma mentira, agora do jornal O Estado de São Paulo. Nada falei sobre o assunto, nem enviei “recado” ao Congresso.”

### **Dia 12 - Discurso**

Discurso do presidente Jair Bolsonaro, durante visita a Palmas/TO:

“Agora, eu não quero impor a minha vontade. Aí seria ditadura. Não quero ter meios para isso e nem vou buscar de meios para isso.

Me chamam de ditador, de vez em quando a mídia chama, mas quem tentou o controle social da mídia não fui eu, foi a “esquerdalha” lá atrás, e era idolatrado por eles. Só que acabou a teta agora, não têm mais recursos da propaganda oficial para eles, então têm que me acusar de alguma coisa.”

### **Dia 13 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro escreveu:

"A RENDIÇÃO DA IMPRENSA. O Brasil vai bem, apesar dela. Bom dia a todos!

#### **Dia 20 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro publicou:

"A Rede GLOBO não consegue pronunciar "JAIR BOLSONARO" para as boas notícias, agora para divulgar fake News/mentiras a Globo não economiza em citar meu nome."

#### **Dia 27 - Twitter**

O presidente Jair Bolsonaro, referindo-se à imprensa, escreveu:

"DE VEZ EM QUANDO, ELES FALAM A VERDADE."

### **Impedimentos ao exercício profissional**

#### **Ceará**

##### **Fortaleza – Janeiro**

Uma equipe da TV Jangadeiro foi expulsa por populares, quando fazia uma reportagem no bairro Planalto Ayrton Senna, em Fortaleza.

Neste mês, foram registrados na capital do Ceará vários ataques de organizações criminosas a prédios públicos e privados, viadutos e veículos de concessionárias de serviços públicos.

##### **Fortaleza – 24 de junho**

A ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos (MMFDH), Damares Alves, impediu que jornalistas cobrissem sessão solene da Câmara Municipal de Fortaleza, realizada no Colégio Militar, para entrega do título de cidadã fortalezense a Michelle Bolsonaro. A ministra era a representante de Michelle.

Repórteres dos jornais O Povo e O Estado e do Sistema Verdes Mares (SVM) foram barrados na entrada do colégio e liberados depois de um longo tempo de espera, podendo acompanhar somente os minutos finais da solenidade, quando estava sendo feita uma oração. Apenas veículos pertencentes ao parlamento local tiveram acesso à íntegra da solenidade.

##### **Fortaleza – 1º de novembro**

O reitor da Universidade Federal do Ceará

(UFC), Cândido Albuquerque, impediu o jornalista Filipe Pereira, do jornal O Povo, de acompanhar reunião do Conselho Universitário (Consuni), no dia 1º de novembro.

A reunião, que deveria ser pública, foi a primeira da gestão de Cândido Albuquerque, que é considerado interventor pela comunidade acadêmica, por ter obtido apenas 5% dos votos na consulta para reitor.

#### **Espírito Santo**

##### **Vila Velha – 13 de fevereiro**

Uma equipe de reportagem da TV Vitória, afiliada da Rede Record, foi agredida e expulsa de terminal de ônibus de Vila Velha, por funcionários da Companhia Estadual de Transportes Coletivos de Passageiros do Estado do Espírito Santo (CETURB).

A repórter Suelen Araújo e o repórter cinematográfico Everaldo Monteiro faziam reportagem sobre paralisação dos rodoviários, quando foram agredidos com xingamentos, gestos obscenos e ameaças de violência física. As agressões cessaram após interferência dos usuários do terminal, mas a equipe não pôde continuar a reportagem.

#### **Minas Gerais**

##### **Poços de Caldas – 5 de outubro**

Uma equipe da TV Alteroza Sul de Minas, foi impedida de participar da entrevista do goleiro Bruno, pelo Poços de Caldas Futebol Clube. A equipe havia se credenciado e viajou 153 quilômetros para a coletiva, mas viu seu microfone ser retirado na mesa.

O impedimento foi feito pela direção do time da terceira divisão, que atendeu pedido da advogada de Bruno, Mariana Nicolini. Um ano antes, a TV Alteroza havia feito uma reportagem mostrando que o goleiro não estava cumprindo a pena de prestar serviços comunitários em uma associação. Em consequência da reportagem, o goleiro não obteve progressão da pena para o regime semiaberto, o que só veio a acontecer em julho deste ano.

## **Paraná**

### **Matinhos – 21 de agosto**

Uma equipe da TVCI, de Paranaguá, foi impedida de cobrir uma sessão ordinária na Câmara Municipal de Matinhos, cidade do litoral do Paraná. Integrantes da Guarda Municipal impediram a entrada da equipe na Câmara.

A emissora atribuiu o cerceamento de seu trabalho a motivos políticos, uma vez que a sessão em questão tratava da exoneração de um vereador da cidade. A direção da Câmara Municipal alegou que os profissionais da TVCI não tinham feito o credenciamento prévio para fazer o trabalho, como prevê o regimento interno da Casa.

## **Rio de Janeiro**

### **Rio de Janeiro – Dezembro**

O prefeito da cidade do Rio de Janeiro, impediu equipes do Grupo Globo de participar de entrevistas coletivas, no período de 3 a 9 de dezembro. A determinação partiu do prefeito Marcelo Crivella.

O impedimento ao exercício profissional ocorreu depois que o jornal O Globo publicou reportagem sobre a existência de um balcão de negócios na Prefeitura para a liberação de verbas.

No dia 16, foi concedida liminar da Justiça garantindo a participação de jornalistas do Grupo Globo em eventos abertos à imprensa (incluindo entrevistas coletivas) promovidos pela Prefeitura do Rio.

## **Rio Grande do Sul**

### **Caxias do Sul - Julho**

Jornalistas de Caxias do Sul passaram a enfrentar dificuldades para entrevistar secretários municipais, depois que vários deles começaram a exigir o envio prévio das questões a serem tratadas nas entrevistas. Em alguns casos, os jornalistas não foram atendidos, após o encaminhamento das perguntas por e-mail.

A Assessoria de Imprensa da Prefeitura de Caxias do Sul afirmou que a prática foi adotada por alguns secretários, porque veículos de imprensa distorceram as declarações de um secretário.

## **Santa Catarina**

### **Criciúma – 20 de novembro**

O jornalista Irapitan Costa, assessor de imprensa do Paraná Clube, e o radialista Jairo Silva Junior, da Rádio Transamérica, tiveram seus celulares apreendidos por policiais militares, quando registravam ação truculenta da PM, durante jogo entre Paraná e Criciúma, no estádio Heriberto Hulse.

Irapitan registrava o momento em que a PM usava de violência para retirar de campo Alex Brasil, diretor do Paraná Clube. Um policial tentou impedi-lo de filmar, ato registrado por Jairo Júnior.

Ao não conseguir tomar o aparelho celular do jornalista, o policial pediu reforço. Irapitan e Jairo tiveram seus celulares confiscados, foram detidos e liberados posteriormente, após assinarem um termo circunstanciado. Mas os telefones celulares, contendo as imagens de todo o ocorrido, não foram devolvidos.

## **São Paulo**

### **São Paulo - 27 de março**

Repórteres de jornais e emissoras de rádio foram impedidos de fazer a cobertura da participação do presidente Jair Bolsonaro em jantar beneficente, na capital paulista.

Na entrada do jantar beneficente, organizado na residência do empresário e dono da Cyrela, Elie Horn, um assessor de imprensa da Presidência da República selecionou os veículos autorizados a fazer a cobertura da visita de Bolsonaro.

Foram impedidos de acompanhar o jantar profissionais de O Globo, Folha de S.Paulo, O Estado de S.Paulo, Portal UOL, Valor Econômico, TV Globo e rádio CBN. Puderam entrar os repórteres da Band TV, Rede Record, SBT, TV Cultura e NBR.

## **Injúrias raciais/racismos**

## **São Paulo**

### **São Paulo - 9 de outubro**

A jornalista Maju Coutinho, apresentadora do Jornal Hoje (TV Globo), foi vítima de racismo velado por parte do também jornalista Daniel Castro. Ele contou os erros cometidos por Maju em sua estreia, dia 7 de outubro, na bancada do Jornal

Hoje e no segundo dia na nova função. Daniel também anunciou uma suposta inquietação na cúpula da Rede Globo, que foi desmentida pelo diretor de Jornalismo Ali Kamel.

A crítica ao “nervosismo” de Maju e contabilidade dos erros foi denunciada por outros jornalistas como racismo, visto que nunca houve crítica semelhante a apresentadores brancos.

### **Campinas – 22 de novembro**

O jornalista Júlio Nascimento, repórter da Rede Bandeirantes de Televisão, foi vítima de racismo nas dependências do Estádio Brinco de Ouro da Princesa, logo após o término da partida entre Guarani Futebol Clube e América Futebol Clube.

Ao passar em frente às cadeiras vitalícias do estádio, o jornalista ouviu xingamentos de um dos torcedores do Guarani, que se dirigiu a ele com ofensas racistas, como “macaco” e “negro safado”.

## **Violência contra a organização sindical**

### **Ceará**

#### **Fortaleza – Março**

A direção do jornal O Povo, além de ameaçar repórteres e editores que participam de mobilizações do estado de greve, retirou comunicados do Sindjorce dos murais e negou acesso da diretoria do Sindicato à redação.

Outra medida de retaliação foi o corte no desconto em folha das mensalidades sindicais dos associados da redação do grupo. Embora o Sindjorce tenha conseguido liminar na justiça para o retorno do desconto, o funcionário do Departamento Pessoal da empresa afirmou que não havia alteração na decisão tomada com base na MP 873/2019.

#### **Fortaleza – 26 de abril**

O jornalista Evilázio Bezerra, repórter fotográfico do jornal O Povo, diretor executivo do Sindicato dos Jornalistas Profissionais no Estado do Ceará (Sindjorce) e diretor do Departamento de Imagem da Federação Nacional dos Jornalistas, foi afastado do trabalho, no dia 26 de abril. Também passou a responder a um processo administrativo,

após se manifestar na redação contra a demissão de um colega que participou das mobilizações da Campanha Salarial de Mídia Impressa.

A empresa ingressou com ação judicial para demitir o dirigente por justa causa, sem fundamentar quais os motivos para a medida que, na verdade, configura prática antissindical.

#### **DIRETORIA-EXECUTIVA**

- Presidenta: Maria José Braga - Goiás
- 1ª Vice-Presidente: Paulo Zocchi - São Paulo
- 2ª Vice-Presidente: Samira de Castro - Ceará
- Secretário Geral: Beth Costa - Rio de Janeiro
- 1ª Secretária: Alessandra Mello - Minas Gerais
- 1ª Tesoureiro: Antônio Paulo Santos - Amazonas
- 2ª Tesoureira: Valci Zuculoto - Santa Catarina
- Suplente: Paula Zarth Padilha - Paraná
- Suplente: Valdice Gomes da Silva - Alagoas

#### **VICES-PRESIDÊNCIAS REGIONAIS**

- Vice Regional Centro-Oeste: Gésio Passos - Distrito Federal
- Vice Regional Sul: José Nunes - Rio Grande do Sul
- Vice Regional Sudeste: Márcia Quintanilha - São Paulo
- Vice Regional Nordeste I: Lúcia Figueiredo - Paraíba
- Vice Regional Nordeste II: Edmilson Brito - Sergipe
- Vice Regional Norte I: Wilson Reis - Amazonas
- Vice Regional Norte II: Denise Quintas - Amapá

#### **DEPARTAMENTOS**

Departamento de Educação e Aperfeiçoamento Profissional

- Adriana Cruz - Roraima
- Cármen Pereira - Rio de Janeiro
- Elias Serejo - Pará

Departamento de Relações Institucionais

- Guto Camargo - São Paulo
- Paulo Souza - Sergipe
- Sérgio Murillo de Andrade - Santa Catarina

Depto. de Mobilização, Negociação Salarial e Direito Autoral

- Gustavo Vidal - Paraná
- Márcio Leal - Rio de Janeiro
- Rafael Mesquita - Ceará

Departamento de Cultura e Eventos

- Luiz Carlos de Oliveira - Piauí
- Márcio Garoni - São Paulo
- Marjorie Moura - Bahia

Departamento de Mobilização em Assessoria de Comunicação

- Douglas Dantas - Espírito Santo
- Leonor Costa - Distrito Federal
- Rose Dayanne - Tocantins

Departamento de Relações Internacionais

- Ayoub Hanna Ayoub - Londrina
- Celso Augusto Schröder - Rio Grande do Sul
- Suzana Tatagiba - Espírito Santo

Depto. de Mobilização dos Jornalistas de Produção e Imagem

- Evilázio Bezerra - Ceará
- Luiz Spada - Goiás
- Victor de Farias - Acre

Departamento de Saúde, Previdência e Segurança

- Ana Paula Costa - Rio Grande do Norte
- Felipe Gillet - Pará
- Norian Segatto - São Paulo

#### **CONSELHO FISCAL**

- Luila de Paula - Alagoas
- Marcelo Freire - Rondônia
- Milton Simas - Rio Grande do Sul

#### **COMISSÃO NACIONAL DE ÉTICA**

- Kardé Mourão (presidenta) - Bahia
- Claudia de Abreu - Rio de Janeiro
- Osinaldo Moraes - Pernambuco
- Pinheiro Salles - Goiás
- Salomão de Castro - Ceará

## SINDICATOS FILIADOS

Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Acre  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Alagoas  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Amapá  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Amazonas  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais da Bahia  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Ceará  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Distrito Federal  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Dourados  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Espírito Santo  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio de Janeiro  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Goiás  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Juiz de Fora  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Londrina  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Maranhão  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Mato Grosso  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Mato Grosso do Sul  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Minas Gerais  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Município do Rio de Janeiro  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Pará  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais da Paraíba  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Paraná  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Pernambuco  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Piauí  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Norte  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Rio Grande do Sul  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Rondônia  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Roraima  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Santa Catarina  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de São Paulo  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais de Sergipe  
Sindicatos dos Jornalistas Profissionais do Tocantins





**VIOLÊNCIA CONTRA JORNALISTAS  
E LIBERDADE DE IMPRENSA NO BRASIL**

**RELATÓRIO 2019**

**FENAJ**

**FEDERAÇÃO NACIONAL DOS JORNALISTAS**

SCLRN 704 – Bloco F, Loja 20 - CEP: 70.730-536 - Brasília-DF

E-mail: [fenaj@fenaj.org.br](mailto:fenaj@fenaj.org.br)

[www.fenaj.org.br](http://www.fenaj.org.br)